

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCADORES DE INFÂNCIA MARIA ULRICH

**INTERAÇÕES COM OS PARES**  
**VOZES E AÇÕES EM CONTEXTO DE 1º CICLO**

Andreia Filipa Santos Arnaldo

Relatório Final da Prática de Ensino Supervisionada

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico

outubro 2015

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCADORES DE INFÂNCIA MARIA ULRICH

**INTERAÇÕES COM OS PARES**  
**VOZES E AÇÕES EM CONTEXTO DE 1º CICLO**

Andreia Filipa Santos Arnaldo

Relatório Final da Prática de Ensino Supervisionada

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Orientador: Mestre Maria Lacerda

outubro 2015



## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar gostaria de agradecer à minha orientadora de estágio e de relatório, Mestre Maria Lacerda pela sua ajuda preciosa, assim como a sua paciência para aturar as minhas pequenas/grandes ausências e por toda a sua disponibilidade e assistência durante a sua orientação.

Quero agradecer também à professora cooperante deste estágio, com quem tive o gigantesco prazer de partilhar diferentes experiências, foi um grande exemplo de dedicação e amor às crianças e ao trabalho. Obrigado por todos os seus conselhos.

Às minhas amigas de curso (e de fora dele também) Andreia Gomes, Marta Maria, Inês Máximo, Patrícia Pacheco, Catarina Martins, Raquel Coimbra, Cláudia Fraqueza e Cheila Oliveira pelos anos árduos, voltas e reviravoltas, do espírito de entreajuda, companheirismo, pelas conversas, risotas mas essencialmente pelo apoio e incentivo, acreditem que me deram muitas sem se calhar se aperceberem. Obrigado do fundo do coração foram uma das razões pela qual eu me consegui manter aqui em Lisboa.

Ao meu namorado e melhor amigo Miguel Silva, por todo o apoio, ajuda, sacrifício, noites sem dormir, amizade, companhia e acima de tudo por me fazeres acreditar em mim e nas minhas capacidades em todas as minhas fases complicadas e de *stress*. Obrigada por ficares do meu lado e aguentares tudo comigo, sem ti não conseguiria.

Às minhas melhores amigas, Andreia Coelho, Dulce Catarino obrigada pela vossa bela amizade, Inês Barros, Luana Marques e Daniela Martins por me ouvirem e aturarem mesmo não estando perto de mim, vocês são um grande pilar na minha vida, adoro-vos de coração.

E por fim mas não menos importante, um OBRIGADO do tamanho do mundo às melhores e mais importantes pessoas da minha vida, aquelas que me viram crescer. Sou a mulher que sou hoje por vossa causa, desculpem os sacrifícios. Paulo Arnaldo, pai, obrigada por fazeres tudo isto acontecer, és uma das melhores pessoas do mundo! E obrigada pelas dores de cabeça que me deste para despachar isto. À minha mãe, que sempre se mostrou pronta a ajudar, à minha tia e à minha irmã que tanto apoio e conselhos me deram acerca de Lisboa e do Mundo e que sem saber me fizeram continuar. E por último à minha avó, a ti devo-te o Mundo, obrigada por todos os ensinamentos e por fazeres de mim o que sou hoje, pelo teu amor incondicional e sem barreiras, pelas torcidas, velinhas e rezas à noite em meu nome. Foi um longo caminho que só agora começou e é tão bom partilhá-lo com todos vocês.



## **RESUMO**

A amizade é um tema que nos envolve a todos. A criança vive e aprende de experiências, ao se relacionar com outras, através da imitação ela capta e desenvolve comportamentos que pode ou não vir a adotar para si. Daí surge a necessidade do professor entender acerca deste assunto.

O presente relatório pretende investigar qualitativamente as interações de amizade numa turma de 4º ano do 1º ciclo do Ensino Básico de uma Instituição privada em Lisboa. Para tal foram utilizadas duas técnicas de recolha de informação, a observação e os inquéritos por questionário que permitiram analisar a forma como se organizam estas interações. Numa primeira instância foram recolhidas 12 observações ao longo de três semanas, estas incluem três espaços de observação que permitem perceber com quais colegas os alunos se costumam diariamente relacionar e com que frequência. Na segunda etapa de investigação foram elaborados 24 questionários com o intuito de perceber as concepções que estes têm acerca da amizade e quais os seus amigos mais e menos próximos priorizando as suas perspetivas em relação aos seus pares.

No final do estudo os resultados obtidos denotam a importância dos relacionamentos, características e atitudes dos seus pares na construção de uma relação com qualidade.

Palavras-chave: Amizade; Relação; Interação

## **ABSTRACT**

Friendship is a theme that brings us all. The child lives and learn from experiences, to relate to others, through imitation she captures and develops behaviors that may or may not come to adopt for themselves. From there appears the emergency of the figure of the teacher about this subject.

This study intends to investigate qualitatively the interactions of friendship in a class of 4th year of 1st cycle of Basic Education of a private institution in Lisbon. For that were used two techniques of information gathering, observation and surveys which allows us to analyze the ways they organize these interactions. In a first instance 12 observations were collected over three weeks, these included three observation spaces that allows us to see what fellow students are daily related to another and how often. In the second stage of investigation 24 questionnaires were developed with the aim of realizing the conceptions they have about the friendship and which friends are more or less near, giving him the priority of his perspective regarding his couples.

At the end of the study the results obtained reflect the importance of relationships, characteristics and attitudes of their peers in building a relationship with quality.

Keywords: Friendship; Relationship; Interaction

# ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>1. INTERAÇÕES NO 1º CICLO</b> .....	14
<b>1.1. Relações sociais</b> .....	14
1.1.1. A importância da vinculação com os prestadores de cuidados nos primeiros anos de vida .....	14
1.1.2. As primeiras interações .....	15
1.1.3. A relação entre pares .....	16
<b>1.2. Primórdios da amizade</b> .....	18
1.2.1. A Amizade no 1º Ciclo .....	18
<b>1.3. Rejeição e Conflito</b> .....	20
<b>1.4. Paradigma de Investigação Qualitativa e Interpretativa</b> .....	23
<b>1.5. Procedimentos metodológicos</b> .....	24
<b>2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO INSTITUCIONAL E COMUNIDADE ENVOLVENTE</b> .....	27
<b>2.1. Caracterização da Instituição</b> .....	27
<b>2.2. Caracterização da turma do 4º ano</b> .....	28
<b>2.3. Ambiente Educativo dentro e fora da sala de aula</b> .....	29
<b>2.4. Caracterização da sala de aula</b> .....	30
<b>2.5. Caracterização dos espaços de observação</b> .....	31
<b>2.6. Modelo pedagógico</b> .....	35
<b>3. DEFINIÇÃO DA PROBLEMÁTICA</b> .....	36
<b>3.1. Objetivos</b> .....	37
<b>4. METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO</b> .....	38
<b>4.1. Intervenientes</b> .....	38
<b>4.2. Instrumentos de recolha de dados</b> .....	39
<b>4.3. Procedimentos</b> .....	40
<b>4.4. Tratamento de dados</b> .....	42
<b>5. CATEGORIAS DE DEBATE</b> .....	44
<b>5.1. Escolha preferencial das crianças</b> .....	44
<b>5.2. Correspondência entre a escolha do melhor amigo e as grelhas de observação</b> .....	46
<b>5.3. Escolha do melhor amigo e do menos amigo</b> .....	47
<b>5.4. Características de um melhor amigo e o valor da amizade</b> .....	49

5.5. Interesses revelados pelas crianças nas diversas interações.....	51
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	53
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	59
ANEXOS .....	61

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1- Refeitório .....	32
Figura 2- Ginásio Interior .....	33
Figura 3- Recreio Exterior .....	34

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 .....	43
Tabela 2 .....	43
Tabela 3 .....	44

## INTRODUÇÃO

Para a obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo na Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich foi realizado o presente Relatório Final a partir da experiência em Prática de Ensino Supervisionada (PES).

Através das várias observações realizadas em sala de aula, junto de uma turma de 4º ano, de uma escola privada situada em Lisboa, tentei optar por um assunto que tivesse algum interesse pessoal e pedagógico. Enquanto futura profissional é absolutamente necessário ter em atenção alguns dos aspetos exteriores ao “mundo” da sala de aula, assuntos como os valores e as relações com os outros são, por vezes, negligenciados e retidos como objetos de pouca relevância.

Foi então que a partir do bom ambiente que se vivia em sala de aula, optei pelo tema Interações de Amizade, pois para mim era de extremo interesse perceber como é que estas crianças se relacionavam e se influenciavam tão positivamente.

A relevância deste estudo para um professor manifesta-se pelo simples facto de que as crianças também aprendem com os pares, para que as aprendizagens mesmo fora deste contexto sejam produtivas é essencial que a criança esteja equilibrada e viva num ambiente saudável e harmonioso. Com base nesta temática tentámos encontrar a forma mais completa e rigorosa para que o mesmo espelhasse o modo como as crianças de uma turma do 4º ano se relacionam. Com esta proposta é possível conhecer as escolhas particulares deste grupo, a partir das perspetivas individuais de cada aluno, em questões como a amizade e as relações que se vivem entre os pares desta instituição, mais especificamente entre os pares desta turma.

Os objetivos gerais propostos para esta temática recaem sobre o perceber, conhecer e compreender o que as crianças afirmam sobre o conceito da amizade e como estabelecem estas relações. Ao percebermos qual a importância que a amizade tem na vida da criança em desenvolvimento, assim como, as características mais e menos aprazíveis que levam à construção de uma amizade forte e duradoura leva-nos consequentemente a entender como

funcionam as interações de amizade neste grupo. O presente estudo também nos vai permitir perceber se estas crianças mantêm essas relações, assim como as suas percepções acerca do modo como se organizam, ponto essencial para entender um pouco mais sobre os indivíduos em estudo e verificar se realmente as suas ações coincidem com aquilo que percecionam.

Este Relatório encontra-se dividido em quatro partes, designadamente na primeira parte serão cruzadas diferentes perspetivas de autores de referência. Esta análise bibliográfica surge da necessidade de entender com rigor os estudos nesta área e assim suportar cientificamente toda a dinâmica deste trabalho. Destingiu-se neste capítulo quatro áreas de interesse, a interação e relação entre os pares, rejeição e conflito, amizade como valor essencial e os procedimentos metodológicos que englobam o estudo realizado. Na metodologia são apresentados os métodos utilizados e as técnicas de recolha de dados. O método de investigação utilizado foi o método qualitativo que recorreu a duas técnicas de recolha de dados, a observação direta e o inquérito por questionário.

Na segunda parte deste trabalho, apresenta-se e enquadra-se a instituição como propósito de contextualizar a Prática de Ensino Supervisionada. Nesta etapa pretende-se dar a conhecer o meio envolvente em estudo, para tal identifica-se a população, os serviços educativos, o ambiente educativo, as informações gerais referentes a todo o contexto que envolve a instituição. Para além destes são apresentadas informações de cariz organizativo dentro e fora de sala de aula, de modo a contextualizar toda a problemática envolvente. Este capítulo, propositadamente, prepara o leitor para compreender as vivências do observador e dos observados na circunstância que se apresenta na fase seguinte.

Na terceira parte, apresentam-se todas as informações respeitantes ao estudo, assim como os acontecimentos mais significativos que antecederam e precederam as atividades. Relatam-se, contextualizam-se e analisam-se as atividades e expõem-se os objetos de estudos, apresentam-se mais especificamente os instrumentos de recolha e justificam-se as suas opções. Este capítulo desconstrói o estudo em pequenos passos e subdivide-se em definição da problemática, objetivos, intervenientes, instrumentos de recolha de dados e tratamento de dados.



A presente investigação apoia-se em duas estratégias de recolha de dados, a primeira sendo uma grelha de observação e a segunda um questionário. A primeira estratégia tem como principal objetivo observar as interações de pequeno e grande grupo, enquanto a segunda tende a observar a perspetiva individualizada de cada aluno no que diz respeito à temática deste relatório.

O questionário permite especificar, entre outras, as relações de maior e menor interesse para a criança possibilitando identificar os indivíduos mais populares e os menos aceites assim como as características das relações que cada um prioriza. A grelha de observação vai permitir perceber se estas mesmas crianças mantêm os mesmos interesses e os mesmos tipos de relação ao longo do período observado, ou se variam as suas relações quando se tratam de atividades diversificadas. Em suma, queremos que estes transmitam claramente o tipo relações próximas e mais distantes entre crianças com mais ou menos a mesma idade, dentro e fora da sala de aula, assim como as respetivas distribuições e critérios de escolha.

Na quarta e última parte apresentamos as considerações finais. As considerações são formadas pela perspetiva do observador acerca dos resultados apresentados, considerando os elementos expostos nas fases anteriores. O investigador faz uma análise crítica a toda a experiência e a todos os dados com a finalidade de dar a conhecer o conhecimento adquirido durante o processo académico.

A investigação para além de estudar as Interações de Amizade nos alunos de 1º ciclo, pretende responder a questões generalizadas que surgem como um fio condutor, são elas:

Será a escolha preferencial das amizades diretamente relacionável com o nível de interações nos diferentes contextos de observação?

Serão as hierarquias de relação social de maior e menor interesse vividas dentro do grupo estudado relacionáveis com periodicidade das interações observadas no estudo?

Consoante os contextos observados, como se agrupam de facto as relações de amizade entre os elementos participantes deste estudo?

## **INTERAÇÕES NO 1º CICLO**

Atualmente vivemos perante uma sociedade bastante diversificada e envolvida em valores que são passados através de gerações.

A criança observa o adulto e sem interpretar aprende formas de agir, atitudes e comportamentos, podendo adotar para si, algumas delas. Esta transferência de valores pode estreitar os diferentes tipos de relação que a criança futuramente pode criar.

A falta de interpretação deste ato deriva da falta de experiências com o mundo, como a criança nada conhece acerca do que a rodeia tende a assimilar os comportamentos daqueles que têm como referência.

Quando esta integra o ambiente escolar, a criança acaba por escolher determinado par para se relacionar e criar laços de amizade, é nesta fase que a criança inicia as relações interpessoais, acabando sempre por haver uma triagem das crianças mais populares e daquelas que são menos procuradas pelos colegas.

Com vista, estes pressupostos, selecionou-se como objeto de estudos as Interações de Amizade entre os alunos do 1º ciclo pertencentes ao 4º ano de escolaridade.

### **1.1. Relações sociais**

#### **1.1.1. A importância da vinculação com os prestadores de cuidados nos primeiros anos de vida**

As figuras parentais revelam uma posição de destaque na construção dos modelos internos da criança, estes resultam essencialmente desta interação e partilha de experiências. As experiências vão-se tornando progressivamente mais complexas a partir do nascimento, tornando a criança cada vez mais capacitada de se interpretar a si mesma e aos outros, adaptando o seu comportamento com base nas vinculações futuras e presentes. (Bretherton e Munholanland, 1999, citado por Silva, Fernandes, Veríssimo, Shin, Vaughn e Bost, 2005).

Segundo John Bowlby (citado por Torres, Santos e Santos, 2008) sobre a teoria da vinculação afirma que a qualidade da interação com os pais influenciam a qualidade das interações posteriores com os seus pares.

A figura materna nos primeiros anos de vida é considerada por muitos autores a figura de destaque, pois é a partir desta que o pequeno ser constrói uma base de segurança que lhe permite assegurar as relações com outros pares (Collins & Read, 1994, citado por Silva, Fernandes, Veríssimo, Shin, Vaughn e Bost, 2005). Numa primeira instância a criança estabelece com a mãe uma relação à base da comunicação verbal e não-verbal, a qualidade destas interações determinam a qualidade dos modelos internos, (Bretherton e Munholland, 1999, citado por Silva, Fernandes, Veríssimo, Shin, Vaughn e Bost, 2005) podemos então caracterizar como uma boa relação os prestadores de cuidados que se envolvem emocionalmente, dando resposta às necessidades da criança

#### 1.1.2. As primeiras interações

Sabemos que as aprendizagens acontecem em diferentes contextos, nos primeiros anos de vida e que estas dão-se através do contacto direto com a figura materna. As primeiras interações dão-se nas primeiras semanas de vida quando o bebé responde aos estímulos exteriores através do choro (Hay, Caplan & Nash 2009, citado por Monteiro, 2012). Segundo os autores Hay, Caplan & Nash (2009, citado por Monteiro, 2012) é no primeiro ano de vida que os bebés estabelecem interações progressivamente mais complexas com o mundo, surgindo as amizades. A criança ao desenvolver estes laços desenvolve as primeiras e principais capacidades essenciais para a relação com o outro.

Numa criança com idade compreendida entre os dois e os cinco anos podemos destacar comportamentos e interações gradualmente mais complexas, tornando-se cada vez mais periódicos e diversificados os comportamentos pró-sociais, estes progridem consoante o grau de desenvolvimento da criança e geralmente este processo corresponde ao avançar da idade (Rubin, Bukowski & Parker., 2006; Coplan & Arbeau, 2009, citado por Monteiro, 2012), suportando esta teoria o autor Howes (1983, citado por Monteiro, 2012) sugere que esta

progressão evolutiva da amizade surge logo em bebé quando estes são capazes de manter uma relação estável com um número limitado de pares, então podemos afirmar que existe uma progressão de amizades esporádicas para amizades mais prolongadas no tempo, correspondente a uma idade mais avançada (idade pré-escolar).

### 1.1.3. A relação entre pares

Robert Aubrey Hinde é um dos principais autores que estudou os relacionamentos sociais na sua época e por isso é de extrema importância acompanhar algumas linhas de pensamento deste autor. Hinde (1976) distingue as duas componentes que posteriormente se irão debater.

Antes de se processar esta informação é importante frisar a distinção entre interação e relacionamento, segundo a definição do autor.

A interação é a forma mais básica da estrutura social entre seres, esta pode envolver um ou vários indivíduos num curto espaço de tempo. Podemos caracterizar esta estrutura como uma partilha bilateral de experiências entre o indivíduo A e B, podendo divergir consoante o tipo de relação, sendo que estas serão sempre influenciadas pelos comportamentos dos participantes e pelo tipo de interações. As razões que levam os indivíduos a interagir são diversificadas e podem ter origem em diferentes componentes sendo elas psicológicas, comportamentais ou ideológicas.

Na sequência destas interações, ao longo de um período mais extenso, os participantes começam a conhecer-se e daí pode surgir uma nova etapa, a relação.

Hinde (1976) define relação como o processo que envolve dois indivíduos numa sucessiva interação ao longo do tempo, que frequentemente resulta na bilateralidade do conhecimento individual dos participantes da interação. A relação é influenciada pelas interações passadas e a projeção das interações futuras, ou seja, a relação apesar de poder apresentar vários níveis é construída com base nas interações anteriores e nas experiências do indivíduo enquanto ser social, exemplificando, o indivíduo A que constituiu uma relação com B compara e utiliza diversas ferramentas sociais que conhece da interação/relação

com C. A relação de um indivíduo com o par depende sempre dos seus objetivos, que podem ou não ser correspondidos é portanto uma ação que requer mutualidade, quanto maior é a complexidade dos sentimentos/ expectativas maior é a magnitude desta relação.

Spodek (2002) refere-se à primeira relação que mantemos, nos primeiros anos de vida com as figuras parentais e a forma como se dá a construção do “eu” pessoal, tendo em conta uma série de variantes exteriores ao indivíduo, entre as quais o nível cognitivo e as experiências sociais. Este processo é caracterizado pela sua duração ao longo de quase toda a infância, não podemos portanto falar da construção do “eu” sem mencionar a relação que mantemos com os “outros”.

Primordialmente as relações restringem-se ao núcleo familiar e só posteriormente são alargadas, o que geralmente coincide com a entrada da criança na escola. A família ou as figuras parentais, direta ou indiretamente, funcionam como impulso das futuras relações. As figuras parentais influenciam a criança antes da sua convivência com outros pares, pois estes dominam todo o seu cotidiano, e os tipos de socialização que mantêm, ao mesmo tempo que vão transmitindo algumas das suas competências e comportamentos (que posteriormente também são transferidas para a relação com os outros), se por exemplo a criança estiver habituada a situações de cariz social com outras crianças ou outros pares é mais provável que esta esteja mais habilitada do que uma criança que raramente seja exposta a estes tipos de situação.

É na escola que a socialização ganha maior magnitude e é também nesta fase que surgem diferentes tipos de ligação, o autor distingue “... as ligações que se estabelecem entre os pares (...) podem ser de dois tipos distintos, a amizade e a associação entre os pares (grau de simpatia que uma criança possui entre os membros do seu grupo).” (Spodek, 2002, p. 100)

“As interações com o outro são reconhecidas como um dos fatores responsáveis pelo desenvolvimento social e cognitivo do indivíduo”. (Hartup, 1999; Kassar, 1999; Kruger, Ratner & Tomasello, 1993, p.1 citado por Vitorino, 2008). Os indivíduos aprendem sobre o mundo através da interação com os outros, esta aprendizagem permite à criança obter conhecimento de uma forma mais ativa e participativa.

Para Rubin, Bukowski & Parker (citado por Monteiro, 2012, p.28) as interações entre os pares correspondem “às trocas sociais entre duas crianças”, cada membro participante responde simultaneamente a um estímulo provocado pelo outro, este autor salienta ainda que esta resposta é influenciada pela capacidade de resposta dos pares tendo em conta as capacidades e competências sociais individuais.

## **1.2. Primórdios da amizade**

### **1.2.1. A Amizade no 1º Ciclo**

Ao longo do decurso da vida é importante que a criança crie laços de amizade, é desde a primeira infância que esta demonstra grande interesse neste campo.

A amizade permite à criança uma melhor adaptação social e ao meio que a rodeia, este facto vai posteriormente assegurar o desenvolver de algumas aptidões básicas. Podemos dizer que esta começa como um ato descontínuo que se vai aprimorando com o passar do tempo, ou seja, a sua complexidade vai crescendo consoante o avançar da idade e do número de experiências partilhadas. (Cavaco,2002)

Este conceito é por vezes difícil de definir pelas suas características particulares. Com base no senso comum, sabemos o que é para nós um bom amigo? Será este conceito generalizado? Poderá este ser aplicável a todos os indivíduos? A realidade é que não o sabemos, tal facto limita a nossa percepção sobre o tema e dificulta a apropriação do que é ao certo uma relação de amizade.

Durante a idade pré-escolar as crianças assumem uma atitude mais ativa na escolha das suas amizades, expressando as suas preferências e gostos pessoais, podemos então dizer que numa primeira infância a amizade passa pelos gostos, interesses, tendências comportamentais, reciprocidade e pelo tempo que passam juntos (Coplan & Arbeau, 2009, citado por Monteiro, 2012). Com o avançar da idade estas características são aprimoradas, a amizade passa a depender de diferentes fatores, tais como, aspirações, medos, esperanças, identidade, etc. Segundo Rubin et al. (2006, citado por Monteiro, 2012) é

geralmente nesta altura (pré-escolar) que as crianças demonstram as suas preferências, o que geralmente coincide com pares do mesmo género, esta tendência pode prolongar-se com o avançar da idade.

Cavaco (2002, p.9) explora o conceito de amizade citando Bukowski, Newcombe e Hartup (1996)

“...as amizades são relações de vinculação específicas que transportam expectativas de ambos os pares. É esperado que os melhores amigos passem mais tempo um com o outro, do que com os outros pares e que o balanço custo-benefício nas trocas sociais com os amigos, seja mais favorável do que com os não amigos.”

O que exige, portanto, reciprocidade no decorrer das suas trocas sociais. Espera-se que uma boa amizade seja rica em valores como a confiança mútua, o afeto e a intimidade, caso não o seja, dificilmente a podemos caracterizar como uma relação benéfica e igualitária.

No mundo da criança a amizade é vista como um ponto de especial interesse, essencial ao seu quotidiano, o amigo torna-se agora um companheiro de experiências inovadoras, de socialização e um modelo no qual este se identifica em vários campos emocionais, psicológicos, ideológicos, etc.

Vaughn, B.E, Colvin, T.N., Azria, M.R., Caya, L., & Krysik, L. (2001, citado por Monteiro, 2012) verificou que as crianças que fazem trocas sociais positivas mais facilmente conseguem relacionar-se com pares com maior frequência, resultando em amizades recíprocas, o mesmo autor no ano de 2000, destaca que, crianças com comportamentos mais pró-sociais têm maiores oportunidades de se relacionar com um maior leque de pares, em contrariedade às crianças que não têm estas capacidades tão desenvolvidas.

Para Machado (2000 citado por Cavaco, 2002) estas relações que se estabelecem ao longo dos anos auxiliam também na construção da identidade da criança, este ser em constante modificação reflete-se no outro e procura apoio. Desta permuta resulta uma influência, que pode ser tanto positiva como negativa, positivamente pode resultar de um acréscimo de auto estima, autoconhecimento e confiança, negativamente e contrariamente aos efeitos positivos a falta de amigos pode resultar em baixa autoestima, défice de

capacidade social e dificuldade em fazer ou manter amizades, o que posteriormente não lhes permite funcionar e adaptar-se ao mundo social.

Desta falta de habilidade social pode resultar o conflito, associamos este tema ao possível término de uma relação, mas esta quebra também pode resultar benéficamente para a criança, uma vez que esta ao se deparar com diferentes situações é “obrigada” a reagir e a reorganizar o seu pensamento, o que conduz a um novo desenvolvimento cognitivo.

O recreio é por diversas vezes o palco de todos estes acontecimentos, pois é aqui que decorre uma ação mais livre por parte do indivíduo, longe do olhar do adulto a criança atua livremente perante um leque diversificado de situações, é geralmente neste local que a criança se insere socialmente no grupo de pares e lida com emoções, comportamentos e intenções sociais diversificadas.

### **1.3. Rejeição e Conflito**

O meio escolar envolve muito mais do que a aprendizagem e o intelecto na sala de aula, para que a criança adira positivamente a toda a experiência escolar esta tem que estar bem inserida em todos os campos que envolvem a instituição. A qualidade dos relacionamentos são um dos fatores que influenciam a aprendizagem escolar.

Newcombe (1999, citado por Tonelotto, 2002) afirma que para um indivíduo ser membro integrante de um grupo é preciso que haja um grau de aceitação por parte dos membros constituintes do mesmo. Comumente as crianças que apresentam um maior grau de aceitação ou popularidade por parte dos seus pares exibem um elevado número de competências sociais e cognitivas, revelando na sua grande maioria uma forte compreensão dos processos que envolvem a interação.

Segundo o mesmo autor a impopularidade e a rejeição podem estar intrinsecamente interligadas. A criança rejeitada e que experiencia a inadaptação em relação a um grupo, não quer dizer que o faça transversalmente noutros contextos ou noutros grupos, isto quer dizer que as características aprazíveis a um determinado grupo não são comuns a todos os outros, as características do



aluno podem ser altamente apreciadas noutro núcleo de crianças, podemos então concluir que “uma criança altamente aceite não é necessariamente uma criança com baixo índice de rejeição ou uma criança com um índice de rejeição não apresenta um baixo nível de aceitação” (Rubin et al., 2006,p. 38 citado por Monteiro, 2012).

O que é geralmente comum nestes indivíduos menos populares é que estes possuem para o grupo repressor características que se revelam inadequadas aos seus comportamentos sociais. Entre estas podemos distinguir os comportamentos desajustados e/ou agressivos e as habilidades sociais e cognitivas reduzidas.

Rubin et al. (2006, citado por Monteiro, 2012, p.38) refere cinco categorias que definem os diferentes tipos de aceitação e rejeição:

“...popular, onde se incluem crianças com alto nível de aceitação e baixo nível de rejeição: rejeitadas, crianças com baixo nível de aceitação e rejeição: médias, crianças com níveis médios de aceitação e rejeição: e controversas, crianças com alto nível de aceitação e rejeição.”

No tema abordado em 1.3.1. concluímos que a criança desenvolve as suas competências sociais a partir da interação com o outro, destas interações podem surgir pequenos desentendimentos e consequentemente os primeiros conflitos. Apesar da conotação negativa a que associamos este tema, Morgado e Oliveira (2009) abordam-no como algo próprio do ser humano. Para a criança pode constituir-se uma fonte de desenvolvimento e uma oportunidade de evolução enquanto seres sociais, dotando-os de ferramentas para a resolução de conflitos.

Cohen (1995, citado por Morgado & Oliveira, 2009, p. 46) afirma que:

“A transferência da resolução do conflito da comunidade para a escola terá, assim, partido do pressuposto de que o mesmo é parte integrante da vida social, constituindo uma oportunidade de aprendizagem e de crescimento pessoal para os participantes da vida escolar.”

Pretende-se que a criança através da experiência consiga resolver os conflitos autonomamente, respeitando e cooperando com o outro. A forma de

comunicação deve ter em vista a compreensão da visão do outro e a aceitação das suas diferenças de opinião.

Uma criança capaz de utilizar estes instrumentos de mediação é mais facilmente bem-sucedida no campo das relações, pois estes ajudam-na a estabelecer e a manter as suas relações mais íntimas, ao utilizar as emoções de uma forma positiva e através do pensamento esta consegue mantê-las mais facilmente. A reflexão e a experiência faz com que a criança seja capaz de se relacionar com outro, tendo em conta as suas próprias necessidades.

Podemos então distinguir duas formas de conflito, a primeira, a criança recorre à agressividade e a segunda na qual a criança responde positivamente à situação de conflito recorrendo à pacificidade retirando uma aprendizagem.

Segundo Henriques (2014, p. 26) o autor Robert Selman distingue na Tomada de Perspetiva Social (T.P.S) alguns níveis de comportamento que atendem a crianças que frequentem o 1º ciclo, parafraseando os seguintes:

Nível 1- Diferenciada e Subjetiva (6-9anos): Neste nível é esperado que as crianças consigam distinguir as características físicas das psicológicas. O indivíduo ao ser capaz de diferenciar estas características passa a discernir as ações intencionais das não intencionais, esta consciência evolui ao longo do tempo e resulta na capacidade de reconhecer a subjetividade única de cada indivíduo, passando a alienar-se apenas de si;

Nível 2- Autorreflexiva e Recíproca (7-12 anos): Neste nível a criança consegue refletir acerca de si, ou seja, sabe distinguir os seus sentimentos e sabe explorar as suas ideias e pensamentos. A criança passa a reconhecer sua realidade no outro, ou seja, reconhece que o par também possui pensamentos e ideias próprias que podem ou não coincidir com as suas.

Este autor para além da Tomada de Perspetiva Social, ainda define alguns níveis de Estratégias de Negociação Interpessoal (E.N.I.), este permitiram a visualização mais concreta acerca das ações das crianças perante uma situação de conflito. Parafraseando os níveis correspondentes:

Nível 0- Impulsiva: a criança utiliza o físico para a resolução do conflito, de forma a proteger-se, agindo de forma impulsiva. No presente nível a criança tem dificuldades em reconhecer os sentimentos e vontades do outro;

Nível 1- Unilateral- a criança distancia-se das vontades/ necessidades do outro. Esta sabe que o outro possui vontades e necessidades mas dá primazia às suas, em detrimento das do outro;

Nível 2- Recíproca- A criança reconhece e compreende as vontades, motivações e sentimentos do outro. A criança ao entender este processo automaticamente cria uma consciência em relação ao par, culminando numa procura de negociação, esta tenta encontrar uma solução que favoreça o bem comum;

Nível 3- Nível mútuo de terceira pessoa- A criança é capaz de conceber a amizade e se colocar fora dela. O seu principal foco é o relacionamento, muito mais do que os indivíduos separadamente. A criança é capaz de se distanciar dos seus interesses “egoístas” e reconhece a amizade como um suporte e um compartilhamento mútuo. A confiança e intimidade é descoberta e compartilhada com o seu par e esta tem em conta estas componentes no seu par.

Nível 4- Nível de terceira pessoa (s) num núcleo integrativo- A criança compreende que existem vários tipos de amizade e que esses diferem consoante o sujeito com quem se compartilha. A amizade é vista de uma forma mais prudente e integrativa, ou seja, a criança aceita que o seu amigo tenha outras necessidades e aceita que este par tenha outros tipos de relacionamentos independentes. As necessidades de autonomia e dependência são valorizadas, e veem a confiança e o respeito como base fundamental de um bom relacionamento. Em relação ao nível 3 existe um menor sentimento de possessividade.

#### **1.4. Paradigma de Investigação Qualitativa e Interpretativa**

O seguinte estudo visa a orientação da metodologia qualitativa, segundo Stake (2011) o método qualitativo é uma realidade que parte da experiência pessoal, da realidade do grupo e da relação social e pode ou deve enquadrar-se no estudo de uma atividade, grupo ou relação.

Como foi anteriormente referido é a partir desta que se pretende dissecar o tema deste relatório. E por essa mesma razão introduziu-se cuidadosamente uma colheita de dados que respeita a questão de investigação.

Durante o decorrer do estudo e após uma análise cuidada dos dados, aspira-se que as questões respondam às visões necessárias do investigador, de modo a obter as informações pretendidas e necessárias ao estudo.

Os instrumentos utilizados são os métodos de pesquisa mais comuns a esta metodologia são eles: a observação, a entrevista e a análise dos documentos.

O mesmo autor refere-se ao estudo qualitativo como uma investigação interpretativa, pois resulta da interpretação do investigador acerca daquilo que o rodeia e do que observa, este atribui deliberadamente significados àquilo que aprecia, o que pode, por vezes, dificultar a objetividade relativamente à pesquisa. Stake (2011) infere que “a pesquisa interpretativa é a investigação que depende muito da definição e redefinição dos observadores sobre os significados.”, ou seja, o investigador influencia e é influenciado pelo fenómeno pesquisado, sendo que este não deve construir hipóteses anteriores à investigação este só deve fazê-lo perante a observação dos intervenientes no estudo.

Durante esta análise é imprescindível a relação entre o contexto e a situação, embora estes não sejam o foco do estudo estes influenciam as interpretações da investigação. Ao compreendermos melhor estas condições estamos a contribuir para uma bem-sucedida análise dos dados.

As considerações finais são realizadas após a recolha dos dados, prosseguimos para a sua análise, utilizando o estilo narrativo analítico (a partir do qual o investigador propõe uma possível interpretação significativa para o fenómeno), para enfatizar as experiências pessoais, as situações específicas e os conhecimentos da turma.

### **1.5. Procedimentos metodológicos**

O presente estudo incide sobre as interações de amizade que se estabelecem ao longo do 1º ciclo, neste caso específico, no culminar destas no final do 4º ano de escolaridade. Como foi referido nos parâmetros acima descritos, a amizade varia consoante o tipo de interações que estes indivíduos

vão tendo ao longo do tempo, variando segundo os níveis sociais e cognitivos da criança e da forma como esta estabelece o contacto com os seus pares.

Para que esta questão fosse estudada sem qualquer intervenção influenciada por agentes exteriores ao estudo, resolvi aplicar o método de observação direta não participante, segundo Quivy & Campenhoutdt (1998, citado por Brito, 2013) esta metodologia “permite a observação e registo de afirmações não-verbais, de práticas rituais de cariz cultural e social, bem como da interação social verificada.” Ainda segundo os mesmos autores a observação direta é o “único método em investigação que capta no momento os comportamentos em si mesmos, sem a mediação de qualquer documento ou testemunhos”, o investigador surge aqui como uma mera testemunha do percurso normal dos intervenientes em estudo e observa o próprio local sem alterar o percurso funcional dos elementos, apesar de este estar presente no local, não é participante, pois não está diretamente implicado no contexto da observação e não interage com o objeto de estudo, intencionalmente.

Numa primeira instância e perante o presente grupo de estudo considerei relevante aplicar um questionário composto por 10 questões de interesse sobre esta temática, de modo a perceber as suas intuições e perceções no que diz respeito a este assunto, tornando-se principal objetivo deste questionário perceber como as crianças escolhem, mantêm e revêm o conceito de amizade entre os elementos da turma e fora da mesma e se estas de alguma forma estão relacionadas, ou seja, se existe algum tipo de relação entre as amizades iniciadas na escola e as amizades que mantêm fora do núcleo escolar. Todavia o principal foco deste estudo inclina-se para a vertente do núcleo escolar e se estes mantêm as amizades feitas dentro da instituição fora da mesma, pretende-se estudar a forma como estes se organizam e escolhem os seus pares, tendo em conta os seus gostos, interesses, opiniões e processos de escolha dos pares.

Este método de recolha de dados permitiu abranger a turma numa forma mais intimista e individual, uma vez que estas tiveram o tempo necessário para preencher e responder com sinceridade às questões sem haver algum tipo de impedimento ou julgamento imposto por outros agentes exteriores (colegas, professores, etc.).

Para além deste instrumento de estudo foi realizada uma observação direta com recurso a uma grelha, que permitiu analisar a organização dos pequenos e grandes grupos fora da sala de aula.

A observação foi feita em espaços comuns a todos os alunos, entre estes, o refeitório, o ginásio e o recreio.

Tanto as grelhas como os questionários foram analisados e aprovados pela professora titular, a informação foi anteriormente transmitida através do pedido de consentimento informado (ver anexo nº3) aos encarregados de educação para que estes dessem o seu aval aos estudos desenvolvidos pela estagiária.

## **2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO INSTITUCIONAL E COMUNIDADE ENVOLVENTE**

### **2.1. Caracterização da Instituição**

Este Relatório diz respeito à Prática Supervisionada realizada num Colégio privado situado na Lapa, em Lisboa. Este proporciona uma sólida formação dando ênfase ao desenvolvimento da dimensão religiosa.

A instituição é composta por dois pólos, um que recebe alunos do 2º e 3º ciclos e o outro com valências compreendidas entre o pré-escolar e o 1º ciclo. Para além destas características podemos ainda distinguir dois pátios consideravelmente grandes, com dois campos de futebol, um refeitório e um ginásio interior situado na parte posterior do edifício, na parte interior podemos destacar algumas áreas, tais como, a capela, a sala dos professores, a sala do “café”, a sala de artes, música, biblioteca/informática, secretaria e portaria.

As respetivas valências do pré-escolar, 1º e 2º anos encontram-se no piso inferior, sendo que todas partilham o mesmo espaço livre para a brincadeira (recreio). Subsequentemente, seguem-se os restantes anos difundidos pelos dois pisos acima.

A equipa docente é formada por diversos profissionais cada um ocupando uma sala de aula (professor titular de turma), para além destes ainda são distinguidos os professores que lecionam outras áreas como o Inglês, Experiências laboratoriais, Educação moral e religiosa, Expressão motora e Expressão plástica e outras áreas extracurriculares.

Neste estabelecimento de ensino o professor assume a função de figura de referência para os seus alunos, possibilitando e estimulando o estabelecimento de profundas relações afetivas, em equilíbrio com o exercício de uma autoridade baseada na coerência entre o que ensina e o que vive. As ligações são estreitas tanto entre colegas como com os indivíduos exteriores à instituição, uma vez que este colégio procura inserir em todo o seu processo a comunidade. Os encarregados de educação também fazem parte da voz desta instituição como agentes participativos da associação de pais e como parte integrante de uma estreita relação entre família e escola. Projeto educativo (2014, p.10)

O colégio pretende desenvolver com os seus alunos o carácter religioso, a autonomia, a criatividade, as relações interpessoais, a cidadania, a liberdade e o espírito crítico. Projeto educativo (2014,p. 10)

## **2.2. Caracterização da turma do 4º ano**

Reavivando os estudos sobre Erik Erikson, os autores Passos e Rabello examinam alguns dos pensamentos abordados pelo estudioso sobre o desenvolvimento psicossocial previsto para a faixa etária observada em PES.

Segundo a teoria de Erikson espera-se que a criança esteja numa fase de adormecimento sexual (correspondente à fase de latência de Freud), Erik enquadra estes indivíduos na fase de Diligência vs Inferioridade.

Neste período a criança constrói um certo interesse pelo mundo adulto e pelos seus instrumentos de trabalho é nesta etapa que esta se consciencializa que existem recompensas a longo prazo que advêm das suas atitudes atuais. Consciencializado do futuro, o indivíduo adquire competências para atingir as suas metas, e quando estas não são bem-sucedidas podem provocar o retrocesso do progresso de desenvolvimento e criar um sentimento de inferioridade.

O mesmo autor reforça a importância da ordem e das metodologias utilizadas pelos professores, anunciando também a sua prejudicialidade, caso estas sejam apresentadas sem qualquer tipo de significado, tal efeito pode resultar no empobrecimento da individualidade e das relações sociais da criança.

A turma do 4º ano é constituída por 25 alunos (12 raparigas e 13 rapazes) com idades compreendidas entre os 9 e os 12 anos.

Os alunos pertencem na sua grande maioria à classe média alta, os pais são letrados e possuem cursos superiores. A relação com os mesmos é positiva, segundo a professora titular, estes acompanham incessantemente o percurso escolar dos filhos, embora alguns passem a maior parte do seu tempo com empregadas e avós, são crianças bastante acompanhadas pelos seus encarregados de educação.

Enquanto grupo são bastante heterogéneos, ao nível da aprendizagem existe uma grande oscilação entre alunos com grande facilidade de aprendizagem com alunos com muitas dificuldades.



Perante a realidade observada na Prática de Ensino Supervisionada constatei que são crianças muito interessadas, motivadas, esforçadas e respeitadoras que demonstram maturidade e gosto por aprender, o que se reflete na forma como intervêm na sala de aula e na forma como se relacionam com os seus pares.

Existem ainda alunos que necessitam de especial atenção, mais especificamente seis alunos, entre eles um menino com défice cognitivo, uma menina que tem dislexia, aluna esta que tem um Plano Educativo Individual (PEI), quatro alunos que frequentam o apoio individualizado com uma professora, um dos alunos tem um plano de recuperação e o outro é seguido por um psicólogo e uma terapeuta da fala, devido à sua instabilidade emocional. (retirado do plano individual de turma)

### **2.3. Ambiente Educativo dentro e fora da sala de aula**

A realidade observada na turma do primeiro ciclo inicialmente focou-se nas relações entre os pares, fora e dentro de sala de aula, incidindo sobre vários aspetos, nomeadamente, a forma como mantêm as suas relações dentro e fora da sala de aula, as suas possíveis permutações e modos de interação e organização.

Já numa fase mais avançada desta reflexão pude constatar, de um modo generalista, que se “vive” um ambiente saudável, de cooperação e harmonia entre os docentes e discentes desta instituição. Os alunos conhecem bem as diversas regras e dinâmicas do colégio, respeitando-as.

O padrão de interação é ordeiro, respeitoso e amigável, entre os géneros, todos os alunos falam entre si. Em contexto de sala, na sua grande maioria respeitam a sua vez de falar demonstrando uma atitude cívica bastante desenvolvida, são respeitadores, interagem e participam ativamente nas atividades propostas, pois são crianças bastante interessadas que conseguem facilmente formular uma opinião e argumentá-la. O aluno na relação com os pares é maioritariamente compreensivo e pouco conflituoso.

Uma das estratégias utilizadas pelo professor para atenuar esses conflitos foi criar três quadros (expostos na parede da sala), onde cada aluno pode escrever situações agradáveis, desagradáveis ou apenas sugestões. Com esta

dinâmica a criança conhece e experiencia vários campos do saber, assim como, a escrita, a opinião, a autonomia, etc. Geralmente o aluno acaba por resolver o conflito com o colega sem que nenhum adulto intervenha, mas se mesmo assim este não ficar resolvido, o assunto é debatido em assembleia de turma, local onde são discutidos democraticamente os aspetos relevantes da semana expostos nos respetivos quadros.

O professor tal como indica a metodologia em vigor deste estabelecimento de ensino, é uma chave que impulsiona os alunos a conseguir atingir o máximo das suas potencialidades, e tem em si a capacidade reflexiva para tentar melhorar a cada dia. Neste caso, para além de um elemento fundamental também contribui, segundo a pedagogia, com o lado humano, afetuoso e familiar, laço que liga toda a instituição.

Para finalizar, todas as condições estão reunidas para o sucesso escolar, desde do nível institucional até às infraestruturas, como as salas de aulas amplas com cadeiras individuais, materiais disponíveis para cada um dos seus elementos, espaços amplos, aos elementos participantes desta comunidade

#### **2.4. Caracterização da sala de aula**

A sala do 4º ano situa-se no piso superior, sendo que é a primeira sala do início de um corredor.

Esta sala é um espaço amplo com paredes brancas, em algumas delas encontram-se expostos trabalhos das diferentes áreas e grandes janelas que permitem uma boa iluminação. Para além destas características visíveis esta é dividida em diferentes áreas de arrumação, nomeadamente, o cantinho de leitura, onde se encontram à disposição dos alunos uma panóplia de livros para consulta livre, à entrada encontra-se um espaço de arrumação dos casacos.

As mesas são individuais, o que facilita a sua mobilização, assim como a interação variada entre os pares dos diferentes géneros.

A disposição das mesas é escolhida pela professora cooperante, esta ao longo do ano vai sofrendo alterações, consoante as necessidades da turma, sendo que a única condição imposta é que estes intercalem de géneros. Esta opção, tomada exclusivamente pela professora, é fabricada para que haja por parte dos alunos uma maior interação entre os géneros e entre os diferentes

alunos. Para além disso esta tenta que os colegas que interagem com maior frequência fora da sala de aula, não sejam colocados juntos. Presumo que o objetivo geral seja a unificação da turma e para que os seus pares se conheçam, apesar de haver sempre preferências entre os grupos, esta união acaba por resultar, havendo uma maior aproximação dos colegas.

O simples facto de se relacionarem na sala de aula permite aos alunos se conhecerem e partilharem o espaço, essas sucessivas interações podem posteriormente resultar da integração desses indivíduos num grupo.

É de notar que algumas crianças tentavam colocar-se o mais perto possível dos seus pares mais próximos, o que geralmente correspondia aos pares do mesmo género.

## **2.5. Caracterização dos espaços de observação**

O presente estudo debruça-se sobre as interações de amizade numa sala do 4º ano, para tal houve uma investigação, que consistiu em observar a forma como os alunos desta turma se organizavam em diferentes áreas da instituição e fora das restrições da sala de aula. Os espaços observados foram os seguintes: o refeitório, o recreio e as aulas de expressão motora.

O refeitório destina-se aos alunos da escola, funcionários, professores, estagiárias, etc.

São dadas quatro possibilidades aos alunos, almoçar na escola através do serviço prestado pela cozinha, almoçar fora da escola, com o prévio consentimento dos pais e sempre que estes os venham buscar, trazer almoço de casa ou comprar o almoço no bar. Verificou-se neste estudo o caso de alguns alunos não almoçarem na instituição o que impossibilitou a observação neste contexto.

A distribuição das mesas e de indivíduos é permutável, verificam-se mesas longas e extensas em contraste com mesas curtas, com espaço para apenas 5 alunos.

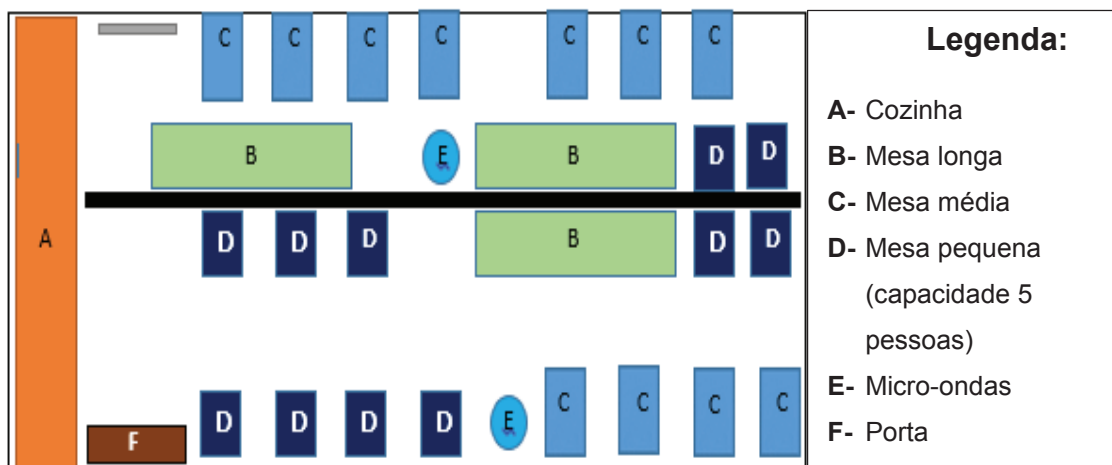


Figura 1- Refeitório

A aula de expressão motora tem lugar no período da manhã, antes da hora do almoço, e tem a duração de 60 min. Este é um local bastante apreciado pela grande maioria das crianças, neste espaço estas conseguem explorar o seu lado motor, emocional, o espírito competitivo, ao mesmo tempo que se libertam das exigências da sala de aula. Aqui é permitido aos alunos uma interação física muito mais harmoniosa, o companheirismo e a relação com o outro estão bastante presentes nas atividades que se desenvolvem no decorrer da aula.

Citando os Princípios Orientadores de Expressão e Educação Físico-Motora, sublinhamos este ponto acima referido:

“...A falta de actividade apropriada traduz-se em carências frequentemente irremediáveis. Por outro lado; o desenvolvimento físico da criança atinge estádios qualitativos que precedem o desenvolvimento cognitivo e social. Assim, a actividade física educativa oferece aos alunos experiências concretas, necessárias às abstrações e operações cognitivas inscritas nos Programas doutras Áreas, preparando os alunos para a sua abordagem ou aplicação. Estas evidências justificam a importância crucial desta Área, no 1º ciclo, como componente inalienável da Educação.

O conteúdo deste programa assegura, também, condições favoráveis ao desenvolvimento social da criança, principalmente pelas situações de interação com os companheiros, inerentes às actividades (matérias) próprias da E.F. e aos respetivos processos de aprendizagem.

Além disso, a realização deste programa proporciona um contraste com a sala de aula que pode favorecer a adaptação da criança ao contexto escolar.

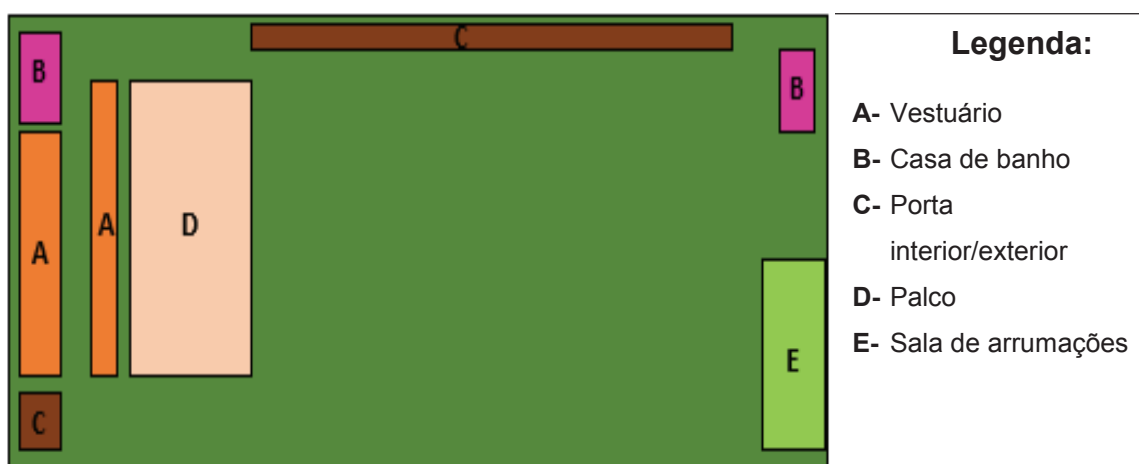
Nesse contraste, restabelece-se o equilíbrio das experiências escolares, aproximando-as do ritmo e estilo da actividade própria da infância, tornando a escola e o ensino mais apetecíveis.” (Ministério da Educação, p. 35)

As relações com os seus pares e professores também estão contempladas como um dos objetivos gerais, nomeadamente: “Cooperar com os

companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e professores.” (Ministério da Educação, p. 39)

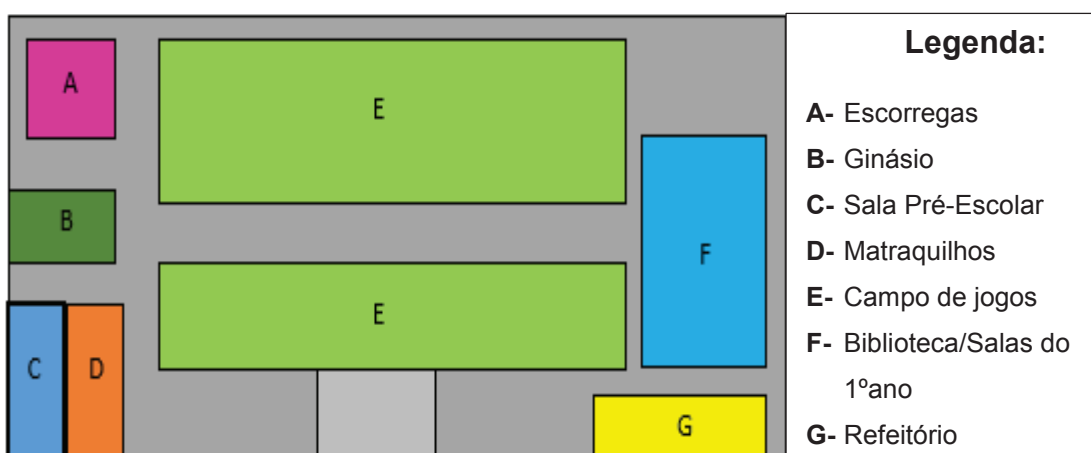
Estas atividades são lecionadas num pavilhão interior designado para o efeito, situado no recreio. Em contexto de aula, os participantes organizam-se em grandes e em pequenos grupos, sendo que no primeiro momento a turma realiza um jogo em grande grupo e só posteriormente a professora responsável divide-os em pequenos grupos e distribui-os por estações.

A distribuição dos elementos pelos pequenos grupos é feita, na sua grande maioria, pelos alunos o que gera momentos de alguma agitação.



*Figura 2- Ginásio Interior*

O recreio é um momento muito ansiado pelas crianças, pelo que, estas se distribuem ao longo da escola.



*Figura 3- Recreio Exterior*

É neste tempo que elas estreitam relações e cimentam amizades, conhecem os seus pares e exploram toda uma dinâmica de grupo. Este espaço para algumas crianças mais introvertidas pode ter conotações bastante positivas, na medida em que estas conseguem inserir-se num grupo e relacionar-se positivamente com os seus elementos ou elemento, ou negativamente, contrariamente ao exemplo ainda agora exposto, pode surgir o caso das crianças que ao timidamente se sentirem pouco à vontade ou inadaptadas a certo tipo de situações/experiências, resultam de algum afastamento por parte dos seus colegas, todas estas experiências vívidas irão contribuir para a construção cognitiva e emocional dos seus indivíduos através da partilha de diversas experiência com o outro.

Este estabelecimento é composto por diferentes espaços, exteriores e interiores, sendo que o pátio exterior é o mais amplo.

Podemos observar que muitas das vezes, os rapazes estão no pátio exterior, na sua grande maioria, em jogos de grupo, como o futebol, matraquilhos, etc. enquanto as raparigas deambulam por todo o recreio, jogando ao elástico, brincando no parque, etc.

Verifica-se também uma grande interação entre turmas, géneros e faixas etárias.

Este espaço é vigiado pelas auxiliares e é dividido em três grupos: o pátio menor, que é frequentado maioritariamente pelos alunos do 2º ciclo, enquanto o

1º ciclo, mais numeroso, está repartido por todo o pátio maior e nos corredores da escola.

## **2.6. Modelo pedagógico**

A proposta educativa deste estabelecimento de ensino assenta sobre as orientações e pelos ensinamentos de Joseph Kentenich (1885-1968), sacerdote e pedagogo, e tem por base o sistema pedagógico, a Pedagogia de Schoenstatt.

Esta pedagogia caracteriza-se principalmente pela formação de um homem novo, capacitado de enfrentar a sociedade e construtor da mesma.

O educador é considerado como uma figura de referência na construção de vínculos afetivos de modo a criar um ambiente propício ao desenvolvimento educativo do aluno. Projeto Educativo (2014,p,9)

A Pedagogia de Schoenstatt tem uma forte componente afetiva e procura desenvolver em cada aluno a sua autoeducação, a fim de ajudá-lo, enquanto ser individual e social, a descobrir-se a si próprio e a desenvolver todas as suas potencialidades. Esta pedagogia pode resumir-se como uma pedagogia de liberdade em que são facultadas ao aluno ferramentas de decisão que posteriormente vão desenvolver a responsabilidade pessoal e social. Projeto Educativo (2014, p. 9)

Para além desta pedagogia, o Colégio integra também outras vertentes de outras pedagogias que auxiliam e acabam por complementar e reforçar a educação no seu meio escolar. Entre estas pedagogias podemos destacar a pedagogia pela descoberta que surge com bases na pedagogia do construtivismo (todo o ser humano é capaz de construir o seu próprio conhecimento) mas com características próprias, ou seja a escola prevê que o aluno construa o seu próprio conhecimento baseando-se nas experiências e vivências pessoais daquilo que ele próprio já conhece. O interacionismo, a metodologia de trabalho de projeto, a pedagogia pela resolução de problemas (construção de conhecimento através da resolução de problemas especialmente concebidos com esse fim) e a pedagogia pela gestão partilhada, que é o culminar de uma diversidade de sistemas pedagógicos, nomeadamente: o sistema pedagógico de Dewey, a Escola Moderna, a Just Community e a Pedagogia

Institucional (que vão introduzir na escola a prática democrática). Projeto Educativo (2014, p. 8)

Referente ao 1ºCiclo, que é onde se insere o grupo em estudo, este tem como base o modelo pedagógico “Ensinar é Investigar”. A componente Pedagógica deste modelo tem como fundamento a construção ativa do conhecimento (pedagogia construtivista) e as competências e procedimentos do pensar. Projeto Educativo (2014, p. 63)

A área disciplinar do Estudo do Meio é o ponto de partida, na medida em que, esta está estruturada em função de temas e não de áreas disciplinares, isto é, os temas propostos partem de uma problemática de Estudo do Meio e daí progridem e alargam consoante a evolução dos conhecimentos. Estes acabam por resultar numa interação de conteúdos, sendo que a maior relevância deste processo de ensino-aprendizagem recai sobre as dinâmicas da descoberta e investigação. Projeto Educativo (2014, p. 57)

Uma das dinâmicas utilizada é a Metodologia de Trabalho de Projeto, que permite aos alunos clarificar ideias e conceitos através da discussão e atividades em grupo, onde o papel do professor é sintetizar o conhecimento e o de mediar a aprendizagem.

### **3. DEFINIÇÃO DA PROBLEMÁTICA**

Nos capítulos anteriormente expostos apresentámos fatores essenciais que circundam as questões associadas à problemática a ser tratada.

O interesse nesta temática surgiu a partir da dinâmica harmoniosa observada em PES, uma vez que esta instituição é caracterizada pelo bom ambiente social dentro e fora das salas de aula e das boas relações interpessoais, tanto entre as crianças como entre toda a comunidade escolar.

As razões pela qual as crianças se mantinham coerentemente tão recetivas aos seus colegas surtiu alguma curiosidade neste âmbito e progrediu em direção ao contexto final desta investigação.

Após encontrar o tema geral que gostaria de aprofundar, defini os conceitos de modo a tornar a investigação mais completa e rigorosa. Sendo assim, optei por investigar a forma como as crianças de uma turma do 4º ano se



relacionavam, tentando paralelamente perceber quais as suas escolhas individuais em questões como a amizade e as relações que existem entre os pares dentro da instituição. O presente estudo, também nos vai permitir perceber se estas crianças mantêm essas relações, assim como as suas percepções acerca do valor da amizade e o que valorizam nessa mesma relação.

Durante a análise dos dados foi possível especificar as relações de maior e menor interesse para a criança, possibilitando identificar as crianças mais escolhidas e as crianças menos escolhida. Na mesma linha, a grelha de observação permitiu perceber se estas mesmas crianças mantêm ao longo do período de observação os mesmos interesses, ou se variam as suas relações quando se tratam de atividades diversificadas.

### **3.1. Objetivos**

Este estudo, como foi anteriormente referido, surge no âmbito de uma investigação qualitativa sobre as Interações de amizade no 1º ciclo, mais especificamente sobre as interações das crianças de uma turma de 4º ano. Tendo por base estes fatores priorizei as relações próximas e mais distantes entre crianças com mais ou menos a mesma idade, dentro e fora da sala de aula, assim como, as respetivas distribuições e critérios de escolha.

Sendo assim, salientam-se os seguintes objetivos:

- Conhecer os colegas que as crianças gostam e menos gostam de trabalhar dentro da sala de aula numa perspetiva de pequeno grupo;
- Conhecer os colegas que as crianças gostam e não gostam de se relacionar;
- Perceber qual a relação mais distante e mais próxima da criança mediante os colegas que tem na sala;
- Perceber se a criança reconhece os valores da amizade.

## **4. METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO**

### **4.1. Intervenientes**

O painel de intervenientes é composto por um grupo de 25 alunos do 1º ciclo que frequentam o 4º ano de escolaridade de uma instituição privada situada em Lisboa, sendo que destaca-se dentro destes, uma criança com necessidades educativas especiais, à qual não foi possível realizar o questionário. Aos pais da criança em questão, assim como a todos os encarregados de educação, foi enviado um pedido de consentimento informado (ver anexo nº3) com o questionário, o guião e os objetivos gerais e específicos do mesmo, anexado num e-mail individual a cada agregado familiar responsável pela educação da criança. Este foi enviado pela professora titular de turma, que o averiguou e aprovou. Seguidamente foi aguardada uma resposta que seria transmitida via correio eletrónico à docente.

Para esclarecimento de dúvidas foram mandados dois e-mails para dois pais, após a discussão com a orientadora do relatório, essas questões foram respondidas com êxito e ao qual apenas um deles deu a sua permissão para prosseguir.

Também uma criança, que se dá pela sigla de LSA, não se encontra inserida no estudo de observação (tabela) no refeitório, pois esta não almoça dentro do recinto escolar, situação que impossibilita a visualização das inter-relações neste local.

A professora titular de turma embora não esteja contemplada neste estudo contribuiu assertivamente para o sucesso na elaboração desta investigação, pois foi a partir da sua ajuda e disponibilidade que houve uma boa comunicação com pais das crianças tal como tempo para aplicar os questionários.

## **4.2. Instrumentos de recolha de dados**

A presente investigação recorreu a dois instrumentos de recolha de dados, mais especificamente, uma grelha de observação direta (ver anexo nº 4) e um questionário (ver anexo nº1).

A grelha de observação é organizada numa tabela de dupla entrada. Na sua coluna vertical encontram-se os alunos em estudo assim como as respetivas siglas correspondentes aos nomes, na linha horizontal encontram-se as mesmas siglas, mas que por sua vez correspondem às interações vividas com os seus colegas.

O seu registo é marcado através de cruces, que assinalam a criança em estudo e com quem ela interage nos diferentes espaços estudados, para além desta sinalização ainda existem mais quatro siglas, que foram criadas após a necessidade da sua utilização, servem para denominar outras situações, nomeadamente, a falta de comparecimento à instituição (.), à criança que fica retida na sala por algum motivo ficando assim sem recreio (SR), não almoçar (NA) e quando a criança se encontra a brincar sozinha ou com um par que não está contemplado na tabela (/).

Por sua vez, o questionário é composto por dez questões e dez alíneas distribuídas que abordam o tema trabalhado. As questões subdividem-se em categorias de carácter aberto, fechado e escolha múltipla. Existem exatamente cinco perguntas abertas, oito fechadas e sete de escolha múltipla que permitem facilitar a análise dos dados.

### 4.3. Procedimentos

Como foi anteriormente referido, esta investigação serve-se de duas estratégias de recolha de dados, a primeira, uma grelha de observação e a segunda um questionário, ambos aplicáveis à turma de 25 alunos.

A primeira estratégia de observação tem como objetivo visualizar as dinâmicas de pequeno ou grande grupo que se vivem ao longo do dia, em diferentes locais, livres da ação do adulto ou de qualquer agente exterior à criança. O estudo foi realizado ao longo de duas semanas e após as férias de Natal. Durante o decorrer do estudo e até ao seu término houve diversas interrupções letivas que afetaram a periodicidade do mesmo, nomeadamente, as atividades curriculares e a interrupção letiva durante as férias de Carnaval.

É de salientar que enquanto estagiária encontrava-me às quintas-feiras na Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich o que impossibilitava o registo do dia.

As grelhas de observação foram realizadas em três espaços, o recreio/exterior, onde é feita apenas uma observação durante cerca de 35 min., o ginásio onde também é realizada uma observação num período de 60 min. (apesar da sua extensividade torna-se menos complexa que a grelha do recreio/exterior, dado que os grupos são escolhidos, as crianças são organizadas em pequenos grupos de 4 ou 5 elementos no tempo de aula) e por último o refeitório, onde a observação é realizada durante todo o período de almoço.

Foram aplicadas doze observações no exterior, apenas no intervalo maior com duração de 35 min., sendo que existem três intervalos de menor tempo durante a manhã, doze no refeitório e duas no ginásio, esta discrepância de observações em relação à unidade curricular de Expressão motora deu-se porque estes só a têm uma vez por semana.

Ao colocar em prática a grelha de observação, senti algumas dificuldades iniciais, no que diz respeito ao âmbito das interações e na dificuldade de ter pouca prática em marcar cruzeiros na tabela, que é extensa, e que pretende responder a todos os alunos pertencentes ao grupo de brincadeira. Ao aplicar esta grelha durante períodos que excedem os 30 min. torna-se mais

complexo observar 25 alunos (o aluno com N.E.E, encontra-se contemplado nesta fase do estudo) em constantes permutações e em diferentes locais. Na sequência de tais acontecimentos tive que estabelecer alguns parâmetros de observação, dado que as crianças partilham as suas brincadeiras com muitas outras optei por observar apenas as interações que se prolongavam durante um período mais longo, ou seja, observei as interações que ao longo da “brincadeira” alguns dos elementos permaneceram constantes e não se dispersaram. As interações de curta duração, como por exemplo, pedir algo emprestado, ou outro tipo de situação fugaz, não foram contempladas na tabela.

No que respeita à distribuição dos alunos pelos espaços, geralmente, os grupos de alunos não se dispersaram muito ao longo das observações, no caso da observação do recreio, que é visivelmente mais amplo, foi dedicada por breves momentos, a diferentes indivíduos, outra observação no mesmo local.

Na segunda técnica de recolha de dados foi aplicado um questionário, que foi trabalhado a partir do trabalho de Baltazar (2012) em que houve necessidade de adaptação das questões para melhor responder aos objetivos deste estudo.

Devido à sua natureza pessoal e direta, o questionário exigiu uma partilha com a turma.

Impulsionada por atos já observados em sala de aula partiu da minha autoria abordar as crianças numa perspetiva mais humana e explicar algumas das questões relacionadas com a amizade, por isso considerei que a seguinte mensagem deveria ser partilhada, “O facto de possuímos a capacidade de ter atos de compaixão e cuidado para com os outros é importante. É um facto que existem pessoas que nos são mais próximas, é uma consequência do ser particular que somos, mas não é por isso que não deixamos de sentir algum tipo de afeto pelos outros que não nos são tão chegados”. Para além desta conversa ainda foi assegurada a confidencialidade deste instrumento perante os seus colegas e amigos.

Em geral a turma reagiu positivamente ao questionário, respondendo sem levantar questões. Contudo, ao longo do mesmo houve algumas distrações, que podem ser visualizadas no decorrer da análise dos dados, mesmo assim este foi concluído e realizado com sucesso.

#### **4.4. Tratamento de dados**

As tabelas de observação individuais de cada dia e respectivo espaço vão ser analisadas como um conjunto e consoante a frequência de interações entre os indivíduos da turma. Querendo dizer que no caso do espaço exterior (aplicável a todos os outros espaços) todos os dias até então observados, vão ser contados e colocados numa tabela geral, para melhor explicitar os acontecimentos.

Consequentemente o número de interações experienciadas pelo indivíduo “A” em relação com “B” serão discriminados na tabela, tendo em conta que o indivíduo A se relaciona com B é óbvio que B sofre a mesma interação com A e por essa razão não nasce a necessidade de discriminar duas vezes a mesma interação.

Em relação ao questionário, este foi analisado de acordo com os seus objetivos sendo que, a sua primeira análise resulta de um levantamento dos dados individualizados de cada questão, repartido por áreas de interesse. (ver anexo nº2)

Relativamente às questões de resposta aberta estas foram divididas em pontos comuns de forma a facilitar a análise.

Tabela 1- Interações no exterior

	*1	*2	*3	*4	*5	*6	*7	*8	*9	*10	*11	*12
**BC			I	P		LSA,V	MF			LEO		
**BL	MAR, P, V				F,J,VP,VM		N,VS			G,S		
**BLO	F,G,J,LEO,MC,MF,LSA,TR,P,VP,VM	M	MLC,VS				TOM	LOU				
**D	MC, MF, LSA, TR, P	M	MLC,VS				TOM					
**F	BLO, N				BL	VS	G,S				VP,VM	J
**G	BLO, MAR, P, V					J,VP,VM	F,N	VS		BL	S	
**J	BLO	N			BL	G, S, VS					VP	F,VM
**LEO	BLO, LOU, MC, MLC	I			V	P	LSA	MF		BC		
**LOU	LEO, MC	VS	MF					BLO,TOM				
**MC	BLO, D, LEO, MLC, LSA	MF			P,V	MAR			I			
**MF	BLO, D, M, I, MLC	MC	LOU,TR,TOM	LSA,V	P		BC	LEO				
**M	MF	BLO,D,MAR,TOM							TR		MLC	
**I	MF	BC, LEO, LSA, P	BC, V				MAR		MC			
**MLC	BLO, LEO, MF, LSA, P, TOM	MAR	BLO, D				TR				M	
**LSA	BLO, D, MC, MLC, P, V	I		MF		BC	LEO					
**TR	BLO, D, V	MAR	MF	TOM			MLC		M			
**MAR	BL, G, N, S	M, MLC, TR	P	V		MC	I					
**N	F, MAR, P, V, VP, VM	J		VS		S	BL,G					
**P	BLO, BL, D, G, MLC, LSA, N	I	MAR	BC	MC, MF	LEO			V			
**S	MAR,V					J,VP,VM,N	F, VS			BL	G	
**TOM	MLC	M,VS	MF	TR			BLO,D	LOU				
**V	BL, G, LSA, TR, N, P		I	MF,MAR	LEO, MC	BC			P			
**VP	BLO,N				BL,VS	G, S					F,J,VM	
**VM	BLO,N				BL	G, VS, S					F,VP	J
**VS		LOU, TOM	BLO, D	N	VP	F,J,VM	BL, S	G				

\*Número de interações sofridas

\*\*Alunos intervenientes

Tabela 2- Interações no Refeitório

	*1	*2	*3	*4	*5	*6	*7	*8	*9	*10	*11	*12
**BC	MC	I					P,V		LEO			
**BL			VS			VP	VM	F,J,N,S	G			
**BLO	G,MF,M,MLC,TR,VS					TOM				LOU	D	
**D	G, M, VS	MF, MLC, TR					TOM				LOU	
**F			VS					BL	VP	G,N,S	J	VM
**G	BLO, D, LOU,TOM	VS					VP	BL,N	F,J,S,VM			
**J			VS				VP	BL,S	N	G,VM	F	
**LEO	MF, MLC, TOM	MC	I						BC	V,P		
**LOU	G	MF,M,MLC,TR				TOM				BLO		
**MC	BC	LEO, MAR, P	V						I			
**MF	BLO, LEO, P, V	LOU, D						TOM		M		MLC
**M	BLO,D	LOU			TOM					MF,MLC	TR	
**I		BC, MAR, V		P					MC			
**MLC	BLO, LEO, P, V	D, LOU					TOM			M	TR	MF
**LSA												
**TR	BLO	D, LOU				TOM					M,MLC	
**MAR		MC, I										
**N			VS					BL,S,VP	G,J	F		VM
**P	TOM, MF, MLC	MC		I			BC,V			LEO		
**S			VS					BL,J,N	VP	F,G,VM		
**TOM	G, LEO, P, V			M	BLO,LOU,TR	D,MLC	MF					
**V	TOM, MF, MLC	I				BC,P				LEO		
**VP	VS					BL	G,J	N	F,S	VM		
**VM		VS					BL			G,J,S,VP		F
**VS	BLO,D,VP	G, VM	BL,F,J,N,S									

\*Número de interações sofridas

\*\*Alunos intervenientes

Tabela 3- Interações no ginásio

	1	2
**BC	G, LEO, LOU, MF, LSA, V	
**BL	G, LEO, N, S, TOM, VM	
**BLO	J, MLC, P	
**D	F, LOU, MC, I, TOM, VS	
**F	D, J, MC, I, VP, VM	
**G	BL, BC, LOU, N, S, V	
**J	BLO, MLC, P, VP, VM	
**LEO	BC, BL, MF, LSA, TOM, VM	
**LOU	D, BC, G, TOM, VS	
**MC	D, F, P, V	I
**MF	BC, LEO, M, LSA, MAR, VP, VS	
**M	MF, MLC, LSA, VP, VS	MAR
**I	D, F, P, V	MC
**MLC	BLO, J, TR, MAR, P	
**LSA	BC, LEO, MF, M, TR, N, S	
**TR	LSA, MLC, MAR	
**MAR	MF, MLC, VP, VS	M
**N	BL, G, LSA	S
**P	BLO, J, MC, I, MLC, V	
**S	BL, G, LSA	N
**TOM	BL, D, LEO, LOU, VM, VS	
**V	BC, G, MC, I, P	
**VP	F, J, M, MF, MAR, VM	
**VM	BL, F, J, M, LEO, TOM, VP	
**VS	D, LOU, MF, M, MAR, TOM	

\*Número de interações sofridas

\*\*Alunos intervenientes

## 5. CATEGORIAS DE DEBATE

Perante os resultados obtidos nos diferentes meios de investigação (ver anexos nº 1 e 4) culminam aqui as categorias de destaque em análise neste estudo.

### 5.1. Escolha preferencial das crianças

Ao olharmos criticamente para a primeira tabela, que representa as interações do exterior, rapidamente nos apercebemos dos extensos níveis de interatividade dos elementos.

Ao observarmos mais atentamente os resultados, temos que ter em conta que estas crianças pertencem a um 4º ano muito interativo em sala de aula, pouco conflituoso e bastante heterogéneo.



Ainda sobre as observações no exterior, notamos que existem crianças que brincam todos os dias juntas e que comumente se prolongam noutros contextos observados, verificamos que também existe uma grande variedade de interações, apesar de usualmente se manterem entre os mesmos indivíduos ao longo dos dias. Ao analisar algumas destas relações e tomando como exemplo o seguinte caso, apesar de se verificar que a criança LEO sofre bastantes interações com a criança MF, quando confrontada no questionário com a pessoa a quem não escolheria para brincar é a MF a quem se refere, sendo possível afirmar que nem todas as interações observadas são de “qualidade” talvez estas interajam por estarem no mesmo grupo de interação.

Já no refeitório verificam-se poucas mudanças em relação ao exterior, crianças que brincam no exterior em conjunto, geralmente, agrupam-se no mesmo local ao almoço, ocorrem por vezes algumas permutas mas nada significativo em relação ao observado. Frisamos também a questão dos géneros nesta etapa, apesar de alguns rapazes e raparigas se sentarem com géneros diferentes a frequência com que o fazem nunca é significativa ao contrário do número de vezes com que o fazem com crianças do mesmo género.

Os grupos de crianças organizam-se em pequenos conjuntos para almoçar e esperam incessantemente uns pelos outros até estarem todos sentados e prontos para comer, espalham-se por todo o refeitório e por vezes trocam pequenas interações entre as diferentes mesas.

No ginásio acentua-se uma maior interação entre alunos diferenciados e de géneros diferentes, crianças que não costumam brincar juntas fora da sala de aula, agora relacionam-se com maior frequência, dado que as aulas de Expressão Motora têm uma duração mais prolongada, permite a união entre colegas que geralmente não o costumam fazer.

Note-se que existem poucas repetições de interação entre os mesmos indivíduos, tal deve-se ao fator de escolha do docente, uma vez que na primeira observação foi dado aos alunos a escolher com quem queriam formar um grupo, estes permaneceram em consonância com as até então observações do exterior e refeitório mas durante a segunda aula, tal não lhes foi sugerido e por isso surge uma maior diversidade nas interações entre colegas.

## **5.2. Correspondência entre a escolha do melhor amigo e as grelhas de observação**

O melhor amigo é aquele que por norma partilha connosco momentos e experiências. Nesta fase os melhores amigos baseiam-se em diferentes fatores como a partilha de interesse e gostos, o género e as características individuais dos indivíduos, Cavaco (2002) reforça esta ideia citando Harrist (1995) “Os amigos tendem a partilhar interesses, do mesmo modo que partilham a idade, o género, a etnia e o estado sociométrico.”

A correspondência dos melhores amigos podem ou não se relacionar com a periodicidade de interação que têm nos diferentes espaços de observação? Nas grelhas apresentadas podemos observar quem interage com quem, mas serão essas interações responsáveis pela escolha do melhor amigo?

Para dar respostas a estas questões comparámos as respostas obtidas nos questionários com as observações diárias das grelhas.

Consideramos neste estudo as 19 crianças, que responderam positivamente à questão 7 sobre terem ou não um melhor amigo dentro da sala de aula. Dentro dos 24 alunos inquiridos apenas existiram três correspondências, ou seja, apenas três grupos de dois elementos que se referiram mutuamente quando questionados acerca dos seus melhores amigos, são eles V e BC, D e BLO, I e MC.

Ao observarmos mais atentamente o primeiro par vemos que nos três espaços de observação estas sofrem interações uma com a outra, apesar de haver outros colegas com um maior número de interações (pode dever-se ao facto de estas crianças serem bastante requisitadas por outras deixando assim menos espaço para as interações em díade), mas mesmo assim estas mantêm um nível de interação fora da sala de aula bastante regular. Os restantes dois pares assemelham-se bastante, pois, ambos em todos os contextos de observação mantêm uma relação bastante regular, se não diária, em todos os contextos observados.

Os restantes 13 intervenientes do estudo que não apontam correspondência e indicam colegas com quem costumam partilhar mais interações nos três espaços observados. Podemos tomar como exemplo J, esta criança refere F como seu melhor amigo, ao observarmos as tabelas vemos que

estes indivíduos interagem diariamente um com o outro nos diferentes espaços, mas F quando questionado diz não ter melhor amigos dentro da sala de aula. Apesar de não serem correspondidos todos os participantes revelaram no questionário que os seus pares mais próximos e com quem sofrem mais interações nos diferentes contextos são de facto os seus melhores amigos.

### **5.3. Escolha do melhor amigo e do menos amigo**

Com este estudo quisemos perceber se as crianças que estão expostas diariamente àquele grupo mantêm relações de amizade mais íntimas, aquilo que chamamos de melhores amigos. Um total de 19 alunos indica uma resposta afirmativa quando lhe questionam se “possuem” algum melhor amigo no seio da turma.

Parece-nos fácil compreender que quanto maior for o tempo dedicado aos amigos, maior e mais forte é a relação. Foi com este intuito que seguimos para a seguinte questão “Costumas passar algum tempo com os teus amigos fora da sala de aula?”.

A grande maioria revela manter com os seus colegas de turma uma relação fora do contexto escolar (22 alunos). Reparemos no seguinte, também aqui os géneros é limitativo, quando se pede para referirem as crianças com as quais se costumam relacionar fora da sala de aula nenhuma criança refere elementos de género diferente.

As suas escolhas em relação ao parceiro de viagem imaginária (questão 5), os amigos que escolhem, geralmente, para levar coincidem, na sua grande maioria, com os amigos com quem mantêm uma relação mais próxima, ou seja, os seus melhores amigos ou aqueles com quem costumam ou gostam de brincar.

Ao analisarmos de uma forma geral, sem especificar exemplos de crianças, chegamos à conclusão que estas tendem a escolher os seus amigos mais próximos para a realização de tarefas, neste caso, ideologicamente um projeto, ou uma viagem imaginária, quando confrontados com estas suposições apoiam as suas escolhas referindo em 5.1. os laços de amizade (melhor amigo). Contrariamente a estas opções levantam-se questões como a falta de relacionamento, ou seja, quando questionados sobre quais os colegas que não

gostariam de trabalhar neste projeto, geralmente, apontam pessoas com as quais não são amigas, “dão-se mal” ou têm algum tipo de conflito de interesses, feitios ou medo. A este fator poderíamos associar a diferença de género, uma vez que noutra análise verificámos que estes não costumam se dar fora da sala de aula, neste caso, este não é o fator limitante das suas escolhas, visto que não houve grande discrepância entre os que optaram pelo mesmo género ou géneros diferentes (13 crianças escolheram crianças de géneros diferentes e 11 de géneros iguais), mas ainda assim mais de metade dos questionados impõem este assunto como condicionante. Nesta questão apenas uma criança do sexo masculino referiu especificamente no seu questionário que o género era uma condicionante na escolha, pondo assim entre as menos votadas na questão de quem não gostariam de trabalhar o género e outras razões. Cavaco (2002, p.17) debruça-se sobre esta questão citando diversos autores:

“O género dos pares que são amigos é um importante factor, pois existem algumas diferenças ao nível da frequência e da qualidade das interações entre os pares.... a maioria das crianças interagem com crianças do mesmo género e verbalizam este desejo, de preferirem crianças do mesmo género no seu grupo de pares.... Assim normalmente as díades são compostas por crianças do mesmo género desde a infância até à adolescência.” (About e Mendelson, 1996, Berndt & Heller, 1986; Howes, 1998; Howes e Philipsen, 1992; Ladd e Emerson, 1984; LaFrenière, Strayer & Gauthier, 1984; Legault e Strayer, 1991; Maccoby, 1998,1990, Paul & Machara, 1995; Serbin, Moller, Guljo, Powlite & Colburne, 1994; Waldrop & Halverson, 1975,citado por Vaughn et al, 2001)

Na categoria do “quem não escolherias para trabalhar no projeto” no individuo (V) destacaram-se características pouco aprazíveis, como podemos ver em alguns dos questionários: “Porque V ralha comigo e mete-me medo.”, “Porque faz sempre o que quer não pergunta a opinião dos outros e é um bocadinho mandona. ”, “É muito mandona e depois era ela que fazia tudo.”. Esta criança está quase sempre destacada pelos seus pares como alvo de alguma resistência, como podemos visualizar na questão 3 (ver anexo nº1), esta é apontada como uma das crianças aos quais os pares não desejariam brincar. Em contrariedade a este ponto, esta criança também faz parte das mais votadas para brincar no recreio, rebuscando um ponto do estudo, podemos caracterizar esta criança quanto ao seu nível de aceitação, como controversa, como define o

autor Rubin et al. (2006, cit. Monteiro, 2012) “...crianças com alto nível de aceitação e rejeição.”

Além desta também foram destacadas duas outras crianças, às quais já não são apontadas características relacionadas ao conflito, no caso concreto da escolha dos colegas para um projeto apelam à sua falta de empenho ou da inexistência de relação mais próxima, podemos assim destacar algumas referências feitas pelos seus colegas: “Porque acho que não iria trabalhar muito, porque nos ia contrariar por sermos raparigas e porque acho que trabalhamos melhor com pessoas com quem nos damos bem.” referindo-se a J, “Porque MLC algumas vezes não faz o trabalho e não ajuda.”

Noutra questão e na tentativa de perceber os motivos que levam à inimizade entre estas crianças perguntamos aos alunos quais os colegas que consideram menos amigos e a razão pela qual seleccionaram esta pessoa, é precisamente o facto de não brincarem tão regularmente, que apontam com maior afinco, surgindo em seguida outras características geralmente apontadas às duas primeiras opções nesta questão (V,I) “Porque ela me chateia”, “Porque não me entendo bem com ela” “Porque eu não brinco com ela e não falamos muito”, “Porque é má”.

#### **5.4. Características de um melhor amigo e o valor da amizade**

Os dados revelam que apesar de haver alguns traços menos positivos nas relações estabelecidas que estamos perante uma turma bastante cooperativa. O grupo consegue estar em harmonia e vive-se um espírito de entre ajuda dentro da sala de aula, as crianças conseguem se relacionar sem levantar conflitos.

Note-se nesta questão a importância do comportamento do colega. A qualidade das relações são influenciadas pela atitude e características da criança, durante o estudo é possível verificar as várias referências às características que lhes agradam ou desagradam, culminando numa bela amizade ou falta dela.

Quisemos inquirir as crianças sobre o valor da amizade, nessa dinâmica foram propostas duas questões uma de escolha múltipla sobre as características que consideram essenciais para se ser um bom amigo e outra de resposta aberta

sobre o que é a amizade. Constatamos que nesta questão as características mais aprazíveis a este grupo e as mais comuns referidas pela maioria dos elementos participantes foi a simpatia, seguida pela lealdade e ser divertido, nenhuma das crianças optou pelas características que dizem respeito a razões egoístas e vantajosas para si, como deixar decidir as brincadeiras ou fazer tudo aquilo o que lhe mandam ou características como ser egoísta e mandão.

A segunda questão quisemos deixá-la para último e em aberto, pois trata-se de uma opinião bastante pessoal e de valor, pois é sobre esta questão que ronda o tema deste relatório. Como tal não era possível encerrar este estudo sem citar algumas das opiniões acerca da amizade.

“Para mim a amizade é uma das coisas mais importantes da vida e também é a pessoa que está comigo e me ajuda nos momentos mais difíceis”- BC

“Para mim a amizade é o melhor do mundo e não se compara a nenhuma outra sem ela estaríamos só e sem nada para fazer e a amizade é única.”- M

“A amizade para mim é uma pessoa ser altruísta.”- S

“A amizade para mim é uma coisa que une um melhor amigo com o outro.”- LEO

“A amizade não é fazer tudo aquilo que o outro pede é ser bom a guardar segredos e ser leal ao outro isso sim é a amizade.”- TOM

“Para mim a amizade é amor.”- D

“Para mim a amizade é alegria, bondade e se não houvesse amizade, todos estaríamos tristes.” – MF

“A amizade para mim é a coisa mais importante do mundo.”- N

Podemos contemplar perante estas afirmações que todas as crianças levam a amizade como algo muito importante, que exige amor, atos de altruísmo e confiança. Todos constatarem que é uma ação recíproca e que nem sempre é vantajosa como cita TOM “...não é fazer tudo aquilo que o outro pede...”. Na minha ótica estes alunos revelam um crescente nível de maturação, perante os outros e perante aquilo que reconhecem como essencial numa amizade, têm capacidades sociais bem desenvolvidas psicológica e emocionalmente.

“Se tudo o que acima foi referido se, de certa forma, se concretizar, as crianças atingem a pré-adolescência com uma

verdadeira maturação social e um pleno sentido do “eu” e dos “outros”, da comunidade, das regras e das condutas implícitas.” (Spodek, 2002, p. 95)

### **5.5. Interesses revelados pelas crianças nas diversas interações**

Analiticamente e tendo como base a minha experiência enquanto observadora, podemos dizer que estas crianças realizam vários tipos de “brincadeiras”: uns dedicam-se mais a desportos coletivos de grande grupo, como é o caso (geralmente) dos rapazes, enquanto as raparigas e alguns rapazes se dedicam a brincadeiras variadas como o elástico, apanhada, etc. Estas são feitas, na sua grande maioria, num grupo mais restrito, tendo por vezes observado algumas brincadeiras de grande grupo.

Como foi referido anteriormente a questão dos interesses juntamente à relação de amizade tem um papel bastante relevante, aquando a sua construção, como podemos observar na questão 3.1. que notamos a sua magnitude. Quando questionados sobre a razão da sua “não” escolha para brincar com uma criança X, a maioria responderam que estes não tinham os mesmos interesses, a mesma quantidade de alunos respondeu que uma das grandes razões implicava a ausência de uma relação de amizade, seguidamente e com menos referências seguiram-se, respetivamente, o género “Porque são rapazes e eu não gosto muito de brincar com rapazes.”

Relativamente a esta questão dos interesses podemos ainda ver ao longo de alguns questionários respostas restritivas à amizade como: “Porque eu gosto de amigos que joguem à bola.” ou “Porque estão sempre a jogar futebol e esse não é o meu tipo.” ou ainda “Porque eles gostam de brincadeiras que eu não gosto muito....”

Podemos entender então que os interesses também são um fator limitativo na criação de laços.

A tendência que se prolonga e é bastante visível, salvo alguns casos, é a relação mais intimista entre indivíduos do mesmo género, maioritariamente, indivíduos de diferentes géneros apresentam interesses diferentes e têm menos tendência para se relacionar fora da sala de aula, verificando-se que dentro da

sala de aula e relativamente à sua disposição alternada de géneros, rapazes e raparigas se relacionam de forma educada e com bastante frequência.

Já na relação fora do contexto escolar podemos observar o fator limitativo dos interesses na relação destes indivíduos.

Relativamente às amizades mantidas fora da sala quisemos perceber se as crianças mantinham relações de amizade com outras, sem ser aquelas a que estão diariamente e forçosamente habituadas, todo o grupo de inquiridos respondeu que sim, que têm amigos fora da sua turma e que costumam brincar regularmente com eles. Quando interrogados sobre o local onde o costumam fazer a grande maioria apontou o recreio como local de interesse, seguido pelo facto do grupo de crianças com quem costumam brincar também brincar com eles, ou seja estão impostos interesses comuns, por essa razão estão associados a outras crianças, ao brincarem todos juntos, segue-se nesta categoria o futebol como local de reunião, principalmente para crianças do género masculino.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório retrata as relações vívidas com o outro em contexto escolar, mais especificamente sobre o colega de turma e as relações de amizade que se estabelecem. Durante os últimos meses de estágio foi possível com todo o apoio e entreaajuda da professora e da orientadora e dos próprios alunos, elaborar estrategicamente todos os passos necessários para concluir o estudo com rigor.

Como foi apresentado ao longo deste relatório, foi realizado um estudo sobre a temática das Interações de Amizade, sendo que para tal foi necessário criar instrumentos que respondessem às questões levantadas e aos objetivos propostos.

Mas antes que tal pudesse ser feito, tivemos que esclarecer alguns pontos cruciais para o entendimento dos fatores influentes relativamente ao tema abordado. Comecei então por apresentar uma revisão da literatura que abrangia todos os interesses ligados ao assunto tratado, constatei que vários são os autores que discutem esta temática e vêm nela o mesmo interesse que me fez encaminhar para este tema, em seguida, apresentei a metodologia de investigação e todos os outros contextos que envolviam a instituição, nomeadamente o modelo pedagógico, as características do grupo, dos espaços e do ambiente. Posteriormente foram apresentados os objetivos, do estudo em curso e as respostas às questões levantadas.

O tema Amizade é algo que sempre me despertou bastante interesse, desde sempre que a psicologia, a construção do “eu” e a formação dos indivíduos envolvida nas relações desde tenra idade revelava-se, na minha ótica, um tema importante, atual e bastante relacionável com as práticas.

Ao perceber as funcionalidades desta realidade nas camadas mais jovens trouxe à tona, por comparação egoísta, as minhas próprias vivências. A compreensão das relações entre estes indivíduos, não me permitiu apenas aprender mais sobre as suas características como também me proporcionou ferramentas para gerir o bom ambiente dentro da sala de aula.

Socialmente somos seres que necessitam desta forma de relação, deste amor e convivência, ele prepara-nos ao longo da vida, para encarar diferentes

situações sociais, desenvolve-nos o carácter e atribuí-nos experiências que levamos connosco guardadas para sempre.

Como foi transmitido ao longo deste relatório, as crianças retiram na relação com o outro, aprendizagens vantajosas e que futuramente se vão tornar preciosas para enfrentar o quotidiano. O outro torna-se assim num pilar de extrema importância para a vida da criança, sendo que com esta investigação passámos a perceber um pouco mais sobre esta temática.

Ao iniciar este estudo delineeí algumas questões de partida de modo a que estas respondessem aos objetivos desta investigação. À primeira questão “Será a escolha preferencial das amizades diretamente relacionável com o nível de interações nos diferentes contextos de observação?” constatou-se que, as crianças intervenientes neste estudo apresentam extensos níveis de interatividade com diferentes elementos, nos diferentes contextos de observação. Geralmente, estas interações sofrem poucas permutações, ou seja, alunos que costumam interagir no seu dia-a-dia, repetem as mesmas interações ao longo das observações e nos diferentes contextos, existem ainda algumas permutações com pares diferentes ao “comum” mas não em quantidade significativa comparativamente às outras interações.

Este fator pode estar relacionado com a escolha dos amigos mais próximos uma vez que, após os resultados do questionário estas crianças que diariamente interagem nos diferentes contextos apontam, geralmente, esses pares como amigos mais próximos.

Relativamente à segunda questão “Serão as hierarquias de relação social de maior e menor interesse vívidas dentro do grupo estudado relacionáveis com periodicidade das interações observadas no estudo?”

Sabemos através da investigação que as crianças desta turma escolhem os seus amigos mais íntimos para partilhar experiências, seja dentro ou fora da escola. Contrariamente a este facto estão aquelas com as quais estes não querem se relacionar, quando questionadas sobre as crianças de menor interesse, estes apontam características menos aprazíveis, como o facto de se darem mal ou não brincarem juntos, ou simplesmente não partilharem os mesmos interesses, com um nível menor de referência surge o medo/mau feitio como um dos fatores para a “não relação de amizade”. Como foi referido mais acima neste relatório a questão dos géneros também é um fator condicionante

na aproximação dos alunos e na criação de laços, muitas delas excluem a possibilidade de uma amizade logo pelo género da criança o que leva a crer, por todos os motivos apresentados acima, que uma das causas que influenciam as inimizades ou futuras amizades entre os indivíduos, estão relacionadas com características intrínsecas à criança. Apesar deste conceito não ser independente, neste contexto, aplica-se a uma maioria.

E por último surge a terceira questão “Consoante os contextos observados, como se agrupam de facto as relações de amizade entre os elementos participantes deste estudo?”

Esta questão surge como conclusão das outras duas questões apresentadas, ao retermos as categorias de debate, vemos que muitos são os fatores que contribuem para a criação de um laço de amizade, mas também ficamos a perceber o que as crianças valorizam num indivíduo para gerar essa relação.

Podemos dizer que as crianças essencialmente se organizam/ agrupam com base em dois fatores, os interesses comuns, como o futebol para os rapazes e o género.

Ao analisarmos as respostas dos alunos obtemos quase sempre fatores comuns que valorizam numa relação de amizade, como o companheirismo, não haver conflitos, disponibilidade para a brincadeira.

Esses fatores na sua grande maioria coincidem com pares do mesmo género, que partilham os seus gostos e interesses, não sendo este conceito absoluto, existem crianças que referem ter amizades com géneros diferentes, mas nunca apontam a falta de partilha de interesses.

A partilha de interesses surge então como um forte indiciante de uma amizade.

Apesar de neste estudo nos debruçarmos apenas sobre uma turma do 4º ano, podemos refletir, nesta reta final de curso acerca de todas as outras observações e experiências enquanto estagiária.

É durante esta fase final e apesar do cansaço, que nos damos conta do efeito que tem o nosso trabalho, dia-a-dia e durante vários meses, partilhamos com eles os nossos saberes, aprendemos e fazemos com que estes ganhem algumas ferramentas para aprender e progredir.

Posso dizer com toda a firmeza que este estágio contribuiu para a minha evolução pessoal e profissional.

Comecei a minha formação de uma forma muito particular e especial, ao contrário de algumas instituições foi-me permitida a observação e participação desde o primeiro ano, numa sala de aula regular. Esta observação foi não-participante, mas de qualquer forma facilitou a minha integração e permitiu criar uma base informativa acerca das estratégias a serem utilizadas pelo professor antes de poder atuar.

No início da minha formação achei especialmente importante o regime de ensino que me foi transmitido, com este método aprendi como aplicar o aprendido em sala de aula numa turma, aprendi essencialmente numa base de tentativa e erro, de partilha de conhecimentos, desafio e entreajuda tanto com os colegas das instituições onde estagiei como as próprias colegas turma, a partir deste contexto desenvolveram-se formas diversificadas de ensinar e de atuar, tendo em conta que cada criança é um ser individual e único e por esse mesmo facto não aprendem todas da mesma maneira. Um professor tem que ser capaz de se moldar às necessidades dos seus alunos e adaptar-se às suas fragilidades.

No termo deste meu percurso não posso deixar de ressaltar a importância do estágio nas duas valências de Educação Pré-escolar e 1º CEB, em ambas foram vivenciadas experiências positivas e lições para mais tarde recordar e aplicar. Senti que ao longo de todo este processo, fui crescendo em sabedoria e em formas de agir para com os diferentes tipos de turma e idades, adaptar e adequar conceitos e conteúdos, definir estratégias e intenções educativas, planificar, avaliar, gerir o tempo e as atividades e trabalhar em grupo, estas são algumas das lições que levo para o meu futuro profissional.

Mas nem tudo foi fácil e positivo, considero que nesta minha jornada houve alguns aspetos menos fáceis de lidar, como é o caso da adaptação inicial à nova instituição, a adaptação dos conteúdos às faixas etárias, às estratégias individuais aplicadas pelo professor e que estão envolvidas no quotidiano da sala de aula, e a relação com os docentes, mas tudo é ultrapassado com perseverança e vontade de aprender.

Atualmente sou eu que tenho a agradecer todas as oportunidades de aprender com estas crianças, considero que tenha sido uma “troca” recíproca,

quase como em pé de igualdade, porque apesar das aprendizagens não serem de todo as mesmas, a realidade é que estas me ensinaram muito. No entanto ainda me considero como uma estudante para a vida, assim o exige o trabalho de uma professora. Alarcão (1996, p.4) afirma acerca do papel de um professor reflexivo:

“Os professores desempenham um importante papel na produção e estruturação do conhecimento pedagógico porque reflectem, de uma forma situada, na e sobre a interacção que se gera entre o conhecimento científico (no nosso caso, de natureza linguística) e a sua aquisição pelo aluno, reflectem na e sobre a interacção entre a pessoa do professor e a pessoa do aluno, entre a instituição escola e a sociedade em geral. Desta forma têm um papel activo na educação e não um papel meramente técnico que se reduza à execução de normas e receitas ou à aplicação de teorias exteriores à sua própria comunidade profissional.”

À Professora Cooperante que tanto me ajudou neste percurso e que tanto me cedeu para também eu ser vista como um membro essencial daquele contexto e que tantas oportunidades me garantiu para expor as minhas ideias e participar no seu quotidiano.

A realidade do “começo de um fim” atinge-me, e ainda assim reflito sobre toda esta experiência. Relativamente à prática esta fez-me sentir muito mais segura e preparada para enfrentar os desafios que aí se avizinham, as novas experiências vívidas neste contexto proporcionaram-me ferramentas que levarei comigo e para as minhas futuras práticas, medos e receios como ficar com as crianças sozinha, ter de me organizar durante o dia e as semanas, tornaram-se muito menos preocupantes devido a esta experiência.

A responsabilidade que temos para com estas crianças e para com o seu futuro é imensurável, estamos perante futuros seres que vão influenciar uma sociedade, é um grande dever que o profissional de ensino acarreta, mas como tudo trás uma enorme recompensa que faz tudo valer a pena.

Este estágio surgiu como mais uma confirmação do sonho que é para mim ser professora, todos os passos, todas as tarefas, todos os esforços conduziram a este momento.

Durante a Licenciatura em Educação Básica aprendemos diversos saberes essenciais e aplicámo-los em cada período de estágio que passámos, mas a meu entender só no Mestrado é que nos é possível ser completos. Foi no decorrer deste estágio que senti com grande entusiasmo, o peso da nossa profissão e o que é de facto o ato educativo. Ao longo de quatro meses foi necessário planear, participar, antecipar, analisar e avaliar todas as etapas que se conferem numa sala de aula, para uma professora em formação nada mais se pode pedir.

Ansiosa é a palavra que deixo no término deste capítulo, por aprender, trabalhar, conviver, partilhar e experimentar muitas e muitas outras coisas nesta área de paixão que é o ensino.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alarcão, I. (1996). *Formação reflexiva de professores: Estratégias de Supervisão*. Editora: Porto. Porto, Portugal.

Brito, R. (2013). *Observação em contexto educativo- pré-escolar*. Disponível em [pt.slideshare.net/ritabrito01/observação-rita-brito](http://pt.slideshare.net/ritabrito01/observação-rita-brito) no dia 9 de setembro de 2015

Cavaco, A. (2002). *As relações de amizade e a adaptação ao pré-escolar*. Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa.

Henriques, A. C. R. (2014). *A criança como autor na resolução de conflitos*. Escola Superior de Educação de Lisboa, Lisboa.

Hinde, R. A. (1976). Interactions, relationships, an social structure. *Man (New series)*, 11 (1), 1-17.

Monteiro, E. C. B. V. (2012). *Interação lúdica com os pares, aceitação social e amizades recíprocas em contexto pré-escolar*. Instituto universitário ciências psicológicas, sociais e da vida, Lisboa.

Morgado, C., Oliveira, I. (2009). Mediação em contexto escolar: transformar o conflito em oportunidade. *Exedra*, 1, 43-56.

Ministério da Educação (1991b). *Organização Curricular e Programas (1.º ciclo do ensino básico)*. Lisboa: ME-DGEBS.

Rabelo, E.T., Passos, J.S. Erikson e a teoria psicossocial do desenvolvimento. Disponível em <http://www.josesilveira.com/> no dia 9 de setembro de 2015

Silva, F., Fernandes, M., Veríssimo, M., Shin, N., Vaughn, B. E. & Bost, K. Kelly (2008). A concordância entre o comportamento de base segura com a mãe nos

primeiros anos de vida e os modelos internos dinâmicos no pré-escolar. *Análise Psicológica*, 3 (XXVI), 411-422.

Spodek, B. (2002). As relações entre pares na infância: formas, características e funções. *In Manual de Investigação em Educação de Infância*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Stake, E. R. (2011). Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre ( Reis, K., trad.). Porto Alegre. (Tradução do original do inglês *Qualitative Research: Studying How things work*, 2010)

Tonelotto, J. M. F. (2002). Aceitação e Rejeição: Percepção de Escolares desatentos no ambiente escolar. *Psicologia Escolar e Educacional*, 6(2), 141-148.

Torres, N., Santos, A. J. & Santos, O. (2008). Qualidade da vinculação ao pai e à mãe e o desenvolvimento da amizade recíproca em crianças em idade pré-escolar. *Análise Psicológica*, 3 (XXVII), 435-445.

Vitorino, I. C. (2008). *Interações e relações sociais entre pares em classes de inclusão*. Universidade Federal do Pará, Belém do Pará.



## **ANEXOS**

## **Anexo 1**

## Questionário

Nome: S

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

Se pudesse nos trabalhos de projeto trabalhar  
sempre com os mesmos colegas da  
turma seria (S) a francesa e a vicente (S) (H)

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?



Sim



Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

S L (MLC)

- 1.3. Porquê?

porque nunca estou com ela  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2. Quando vais para o recreio com quem costumavas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

(S, F, V.M, Lou)  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

3 - Lo (LOU, F)

3.1 Porquê?

Porque são os meus melhores amigos.

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assiná-la com um x a resposta correta.



Sim



Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

3 - Lo Edoã.  
(F, BLO)

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

3 - Lo Edoã.  
(LOU, F)

5.1. Porquê?

Porque são os meus melhores amigos.

6. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☒

Sim

☐

Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☒

Sim

☐

Não

6.2. Onde?

No recreio.

☒

Em casa.

☒

Outro.

☒

Quando os meus amigos brincam com ele.

☒

Quando jogamos futebol.

☒

No refeitório

☐

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☐

Sim

☒

Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo?  
Escolhe apenas um colega.

(Quem está apenas ali) MLC

8.1. Porquê?

Porque num dia estou com ela.

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	X
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	
Deixa-me decidir as brincadeiras	
Confidente	X
Simpático	X
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	
Brincalhão	X
Calmo	X
Falador	X
Inteligente	
Criativo	
Outra	

*pode ou não ser*

10. O que é para ti a amizade?

a amizade para mim é a coisa mais importante do mundo

# Questionário

Nome: Ra (D)

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

Toni (TON)  
De (BLO)  
(Lau) Lau (LON)

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?

☒ Sim

☐ Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

7

- 1.3. Porquê?

Porque ele decide sempre tudo sozinho.

2. Quando vais para o recreio com quem costumavas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

Ba (BLO)  
Lau (LON)  
Toni (TON)  
N (N)



3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

M \_\_\_\_\_ (M)  
Y \_\_\_\_\_ (V)

3.1 Porquê?

Porque são raparigos.

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assiná-la com um x a resposta correta.



Sim



Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

B \_\_\_\_\_ (BLD)  
(mais ~~um~~ nenhum)

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

Tom \_\_\_\_\_ (TOM)  
Lo \_\_\_\_\_ (LOU)

5.1. Porquê?

Porque são muito amigos meus



6. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☒

Sim

☐

Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☒

Sim

☒

Não

6.2. Onde?

No recreio.

☒

Em casa.

☐

Outro.

☐

Quando os meus amigos brincam com ele.

☒

Quando jogamos futebol.

☐

No refeitório

☐

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☒

Sim

☐

Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

B. Silva (BLO)

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo?

Escolhe apenas um colega.

J. I. (I)

8.1. Porquê?

Porque é má.

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	X
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	X
Deixa-me decidir as brincadeiras	
Confidente	
Simpático	X
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	X
Brincalhão	X
Calmo	X
Falador	
Inteligente	X
Criativo	X
Outra	

10. O que é para ti a amizade?

Para mim a amizade é amor

## Questionário

Nome: Diogo Lobo (810)

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

Lo (LOU)  
Di (D)  
Tom (TOM)

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?

☒

Sim

☐

Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

I (I)

- 1.3. Porquê?

Seria a I (I) porque não fala  
muito com ela.

2. Quando vais para o recreio com quem costumavas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

Lo (LOU)  
Di (D)  
Tom (TOM)  
(A) Há mais pessoas

3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

Ninguém

3.1 Porquê?

porque já brinquei com a gente  
e fica giro na mesma

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assiná-la com um x a resposta correta.

☒

Sim

☐

Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

N. (N)  
D. (D)

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

N. (N)  
Loi (LOU)

5.1. Porquê?

Porque Gosto muito deles e a minha família  
também

6. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☒ Sim

☐ Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☒ Sim

☐ Não

6.2. Onde?

No recreio.

☒

Em casa.

☒

Outro.

☒

Quando os meus amigos brincam com ele.

☒

Quando jogamos futebol.

☐

No refeitório

☒

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☒ Sim

☐ Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

D (D)

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo?

Escolhe apenas um colega.

I (I)



8.1. Porquê?

não brinco muito com ela

---

---

---

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	X
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	
Deixa-me decidir as brincadeiras	
Confidente	X
Simpático	
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	
Brincalhão	
Calmo	
Falador	
Inteligente	
Criativo	
Outra	X

10. O que é para ti a amizade?

A amizade é para mim  
é quando gostamos de alguém

---

---

## Questionário

Nome: Ys c h m (MC)

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

Eu cordia a I, a C  
o a Z (I) Bc, v

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?



Sim



Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

o A (G) (Santana B.) Mai (MAR)

- 1.3. Porquê?

Porque não me deu muito com ele

2. Quando vais para o recreio com quem costumavas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

Eu costumava brincar com o Z  
e X e a F e C e B  
(I, v, LSA, BC)

3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

a Mai e a Lea  
(NAB, LEO)

3.1 Porquê?

Porque não gosta muito delas.

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assiná-la com um x a resposta correta.



Sim



Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

Com a I e a V  
(I, V)

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

Eu levaria a Bea e a Bã  
(I, BC)

5.1. Porquê?

Porque a Bea é a minha melhor amiga e a  
Bã está sempre a brincar comigo.  
(I, BC)



6. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☒

Sim

☐

Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☒

Sim

☐

Não

6.2. Onde?

No recreio.

☒

Em casa.

☐

Outro.

☐

Quando os meus amigos brincam com ele.

☐

Quando jogamos futebol.

☐

No refeitório

☐

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☒

Sim

☐

Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

o A 3 (I)

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo?  
Escolhe apenas um colega.

A Jean (MAR)

8.1. Porquê?

Porque da vez sempre a brincar com os da 4ª A  
e mais com Maria.

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	
Deixa-me decidir as brincadeiras	
Confidente	
Simpático	X
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	
Brincalhão	
Calmo	
Falador	
Inteligente	
Criativo	
Outra	

10. O que é para ti a amizade?

Para mim a amizade é não fazer graça  
e tudo.

## Questionário

Nome: I. (I)

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

I. r. Y. e a Y. 2a  
(MC, V, LSA)

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?



Sim



Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

(Y. 1a) Y. Y. (MLC)

- 1.3. Porquê?

Porque a Y. 1a algumas vezes não faz o trabalho  
e não ajuda.

2. Quando vais para o recreio com quem costumavas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

Y. 1a (MC)  
Y. (V)  
B. Y. (BC)  
Leon (LEO)

3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

Y Yc ca (MLC)  
Ma ic (M)

3.1 Porquê?

Porque ~~elas são~~ eu costumo ~~ter~~ brincar mais  
com as minhas amigas antigas.

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assiná-la com um x a resposta correta.



Sim



Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

B Yc (BC)  
Y ca (LSA)

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

Yc — (MC)  
Y ca (LSA)

5.1. Porquê?

~~Porque~~ ~~elas~~ não ~~são~~ minhas amigas

6. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☒

Sim

☐

Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☒

Sim

☐

Não

6.2. Onde?

No recreio.

☐

Em casa.

☒

Outro.

☐

Quando os meus amigos brincam com ele.

☐

Quando jogamos futebol.

☐

No refeitório

☐

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☒

Sim

☐

Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

u

y

(MC)

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo?  
Escolhe apenas um colega.

~~u~~ y


(MLC)



8.1. Porquê?

Porque eu não me dou muito com ela.

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	X
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	
Deixa-me decidir as brincadeiras	
Confidente	X
Simpático	X
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	X
Brincalhão	X
Calmo	
Falador	
Inteligente	X
Criativo	X
Outra	

10. O que é para ti a amizade?

Para mim a amizade é ~~uma coisa que me~~  
~~a~~ amor pelas amigas

## Questionário

Nome: E. C.

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

<u>I</u>	<u>(I)</u>
<u>V</u>	<u>(V)</u>
<u>P</u>	<u>(P)</u>

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?



Sim



Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

J

- 1.3. Porquê?

Porque acho que não iria trabalhar muito, porque nos ia  
contrariar por sermos raparigas e porque acho que trabalhamos  
melhor com pessoas com quem nos damos bem.

2. Quando vais para o recreio com quem costumavas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

<u>I</u>	<u>(I)</u>
<u>L</u>	<u>(LSA)</u>
<u>V</u>	<u>(V)</u>
<u>Leo</u>	<u>(LEO)</u>

3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

V      Li      (VM)  
—      —      (S)

3.1 Porquê?

Porque o Se(s) está sempre a jogar football e o  
Vi (VM) porque é um rapaz de que nenhuma (comigo) rapariga  
gosta.

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assiná-la com um x a resposta correta.



Sim



Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

Ve      (V)  
I      (S)

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

Vi      (V)  
L      (LSA)

5.1. Porquê?

Porque são as minhas melhores amigas e gosto muito delas.



6. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☒

Sim

☐

Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☒

Sim

☐

Não

6.2. Onde?

No recreio.

☒

Em casa.

☐

Outro.

☐

Quando os meus amigos brincam com ele.

☐

Quando jogamos futebol.

☐

No refeitório

☐

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☒

Sim

☐

Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

V

(v)

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo?

Escolhe apenas um colega.

V

Me

(VM)

8.1. Porquê?

Porque não gosto dele e porque <sup>ele</sup> não ~~(sou)~~ é uma rapariga, nem eu um rapaz.

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	X
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	
Deixa-me decidir as brincadeiras	
Confidente	X
Simpático	X
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	X
Brincalhão	X
Calmo	
Falador	
Inteligente	X
Criativo	X
Outra	

10. O que é para ti a amizade?

Para mim a amizade é uma das coisas mais importantes da vida e também é a pessoa que ~~(ele)~~ está comigo e me ajuda nos momentos mais difíceis.

## Questionário

Nome: João

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

V cu (VM)  
V si (VP)  
Jo (J)

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?



Sim



Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

V (V)

- 1.3. Porquê?

É uma pessoa

---

---

---

2. Quando vais para o recreio com quem costumavas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

J (S)  
cu (N)  
si si (PL)  
Jo (J)

3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

3 (BC)  
2 (LSA)

3.1 Porquê?

Porque não queria  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assiná-la com um x a resposta correta.



Sim



Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

1 (N)  
2 (VP)

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

1 (J)  
2 (VP)

5.1. Porquê?

Porque eles são meus amigos  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

6. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☒

Sim

☐

Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☒

Sim

☐

Não

6.2. Onde?

No recreio.

☒

Em casa.

☐

Outro.

☐

Quando os meus amigos brincam com ele.

☐

Quando jogamos futebol.

☒

No refeitório

☐

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☐

Sim

☒

Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

\_\_\_\_\_

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo?  
Escolhe apenas um colega.

D , (D) \_\_\_\_\_

### 8.1. Porquê?

Porque quero mais amizade com ele.

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	
Deixa-me decidir as brincadeiras	
Confidente	
Simpático	X
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	
Brincalhão	X
Calmo	
Falador	
Inteligente	
Criativo	
Outra	

### 10. O que é para ti a amizade?

Para mim a amizade é ter mais amigos.



## Questionário

Nome: V. P. (VP)

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

CF, J, VM  
(F, J, VM)

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?



Sim



Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

CF (VM)

- 1.3. Porquê?

Porque ele no recreio às vezes ele chateia-me, mas poucas vezes, mas eu sou muito amigo dele.

2. Quando vais para o recreio com quem costumavas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

J, F, VM, BL  
(J, F, VM, BL)

3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

LB ee VL Me  
(BL, VM)

3.1 Porquê?

Porque, como eu disse ele chateia-me às vezes  
mas poucas, mas sou muito amigo dele

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assiná-la com um x a resposta correta.



Sim



Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

GN ee VL Me  
(N, VM)

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

GN ee ee ee VL Me  
(F, J)

5.1. Porquê?

Porque eles não me chateiam.



### 8.1. Porquê?

Porque aquele menino brincou com ela.

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	
Deixa-me decidir as brincadeiras	
Confidente	
Simpático	X
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	
Brincalhão	X
Calmo	
Falador	
Inteligente	
Criativo	
Outra	

10. O que é para ti a amizade?

Quando alguém te ajuda e é teu melhor amigo.

## Questionário

Nome: V. P. (VP)

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

João, João e João  
(F, J, VM)

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?



Sim



Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

João (VM)

- 1.3. Porquê?

Porque ele no recreio às vezes ele chateia-me, mas poucas vezes, mas eu sou muito amigo dele.

2. Quando vais para o recreio com quem costumavas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

João, João, João e João  
(J, F, VM, BL)

3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

CB eo VL  
(BL, VM)

3.1 Porquê?

Porque, como eu disse ele chateia-me às vezes  
mas poucas, mas sou muito amigo deles

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assiná-la com um x a resposta correta.



Sim



Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

CM eo VL  
(N, VM)

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

CF eo eo eo eo eo  
(F, J)

5.1. Porquê?

Porque eles não me chateiam.

3. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☒

Sim

☐

Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☒

Sim

☐

Não

6.2. Onde?

No recreio.

☒

Em casa.

☐

Outro.

☐

Quando os meus amigos brincam com ele.

☐

Quando jogamos futebol.

☒

No refeitório

☐

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☐

Sim

☒

Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

Eu gosto de Iador

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo?  
Escolhe apenas um colega.

G. P. „ (D)



8.1. Porquê?

Porque ele é muito bom no recreio

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	X
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	
Deixa-me decidir as brincadeiras	
Confidente	X
Simpático	X
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	X
Brincalhão	X
Calmo	X
Falador	
Inteligente	X
Criativo	X
Outra	

10. O que é para ti a amizade?

Para mim a amizade é ter amigos, ser simpático

## Questionário

Nome: Li is

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

Li Diene Becker e Diogo  
Leo  
Teru (MF, LEO, TB)

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?



Sim



Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

Não queria trabalhar com Diene Diogo (MLC)

- 1.3. Porquê?

Porque acho que não nos damos muito bem.

2. Quando vais para o recreio com quem costumavas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

Leo (LEO)  
V (V)  
D (P)  
Diene G (MC)

3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

B I (BL)  
F (F)

3.1 Porquê?

Porque ~~o~~ são enfezes e eu não gosto muito de brincar com enfezes.

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assiná-la com um x a resposta correta.



Sim



Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

B e I (I, BC)  
B

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

Leo e I (LEI)  
B (BC)

5.1. Porquê?

Porque são meus amigos e ~~vão~~ viajar pouco.

6. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☒

Sim

☐

Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☒

Sim

☐

Não

6.2. Onde?

No recreio.

☒

Em casa.

☐

Outro.

☐

Quando os meus amigos brincam com ele.

☒

Quando jogamos futebol.

☐

No refeitório

☐

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☐

Sim

☒

Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

A Rosurinho Cariz e João.

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo?  
Escolhe apenas um colega.

João Cariz e Rosurinho

(6)



8.1. Porquê?

Porque é um rapaz.

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	X
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	
Deixa-me decidir as brincadeiras	
Confidente	
Simpático	X
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	
Brincação	
Calmo	
Falador	
Inteligente	
Criativo	mx
Outra	X

10. O que é para ti a amizade?

Amizade para mim é uma pessoa que é amiga.

## Questionário

Nome: Leila (6)

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

Eu escolheria S, N e J  
(S, N, J)

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?



Sim



Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

Não queria trabalhar com V (V)

- 1.3. Porquê?

Porque ela quer fazer tudo (e eu não quero fazer)

2. Quando vais para o recreio com quem costumavas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

Costumo brincar com S, N, VP e J  
N, S, N, 2 I, 2 V, J  
(S, N, VP, J)

3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

Eu não escolheria a V e a D.  
(V, BC)

3.1 Porquê?

Porque eles pensam que mandam em tudo.

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assina-la com um x a resposta correta.



Sim



Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

Com o J e o D.  
(J, BLO)

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

Eu levaria o J e o D.  
(J, S)

5.1. Porquê?

Porque são os meus melhores amigos.

6. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☒

Sim

☐

Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☒

Sim

☐

Não

6.2. Onde?

No recreio.

☒

Em casa.

☐

Outro.

☐

Quando os meus amigos brincam com ele.

☐

Quando jogamos futebol.

☒

No refeitório

☐

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☒

Sim

☐

Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

João  
é o 1º (5)

é o meu melhor amigo

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo?

Escolhe apenas um colega.

Aluno que é menor amigo é o 2º

(V)

### 8.1. Porquê?

Porque eu não brinco com ela e não falo com ela.

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	<input checked="" type="checkbox"/>
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	<input type="checkbox"/>
Deixa-me decidir as brincadeiras	<input type="checkbox"/>
Confidente	<input type="checkbox"/>
Simpático	<input checked="" type="checkbox"/>
Egoísta	<input type="checkbox"/>
Mandão	<input type="checkbox"/>
Corajoso	<input type="checkbox"/>
Brincalhão	<input checked="" type="checkbox"/>
Calm	<input type="checkbox"/>
Falador	<input type="checkbox"/>
Inteligente	<input type="checkbox"/>
Criativo	<input type="checkbox"/>
Outra	<input type="checkbox"/>

10. O que é para ti a amizade?

A amizade para mim é ter um amigo que defende-me e  
fala comigo e brinca.



## Questionário

Nome: ds (v)

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

Eu escolheria a Bc  
I e a M<sup>da</sup> C  
(Bc, I, MC)

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?



Sim



Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

L C (MLC)

- 1.3. Porquê?

Porque não (pretendo) me dar muito com a  
L e a C (MLC)

2. Quando vais para o recreio com quem costumas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

Costumo brincar com a  
P, a I, a B e a  
e a H<sup>da</sup> da C  
(P, I, Bc, MC)

3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

Não escolheria o V e o F  
ou (VP, F)

3.1 Porquê?

Porque não me dou bem com o V e com o F, e porque são Papazes.

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assiná-la com um x a resposta correta.



Sim



Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

Com a P e com a B  
(P, B)

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

Levaria a Mar e a Lisa  
(MAR, LSA)

5.1. Porquê?

Porque somos amigas à muito tempo e porque não têm saudades dos pais, e assim posso levá-las para mais longe.

6. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☒

Sim

☐

Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☒

Sim

☐

Não

6.2. Onde?

No recreio.

☒

Em casa.

☐

Outro.

☐

Quando os meus amigos brincam com ele.

☒

Quando jogamos futebol.

☐

No refeitório

☐

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☒

Sim

☐

Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

A Bc (BC)

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo?

Escolhe apenas um colega.

X1 a (MF)



8.1. Porquê?

Porque não brinco com ele, e não  
me dou muito com ele.

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	X
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	
Deixa-me decidir as brincadeiras	
Confidente	
Simpático	X
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	X
Brincalhão	
Calmo	
Falador	
Inteligente	
Criativo	
Outra	

10. O que é para ti a amizade?

A amizade para mim é confiança,  
lealdade.

## Questionário

Nome: Bu S (BL)

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

(Linda) V P  
V M S  
(VP, VM, S)

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?



Sim



Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

(Tom) (TOM)

- 1.3. Porquê?

1 Porque os outros ele é um bocadinho  
chato e porque quando nos dizemos  
para parar ele não para

2. Quando vais para o recreio com quem costumavas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

V M S P  
F J G V  
(F) (G) (V) (S)  
(VM, S, F, VP, JIN, G, V)

3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

MC, LF e LF LF a  
(V, MF)

3.1 Porquê?

Porque são chatos (a).

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assiná-la com um x a resposta correta.



Sim



Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

(Alana) Ba "7 Sol" ~  
MC .P (BLO, VP)

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

Ba Sol  
(BLO) LF (BLO, S)

5.1. Porquê?

Porque são fiéis

6. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☒

Sim

☐

Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☒

Sim

☐

Não

6.2. Onde?

No recreio.

☒

Em casa.

☐

Outro.

☐

Quando os meus amigos brincam com ele.

☐

Quando jogamos futebol.

☒

No refeitório

☒

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☒

Sim

☐

Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

B2

Sal

(BLO)

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo?

Escolhe apenas um colega.

W

(V)



8.1. Porquê?

É chato

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	
Deixa-me decidir as brincadeiras	
Confidente	X
Simpático	X
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	
Brincalhão	X
Calmo	
Falador	X
Inteligente	
Criativo	X
Outra	

10. O que é para ti a amizade?

A amizade pra mim é  
uma pessoa não me deixar  
sozinha

## Questionário

Nome: S<sup>a</sup> (S)

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

G, Y, A, D, E, X.  
(S, N, F)

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?



Sim



Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

com a Mari (MAR)

- 1.3. Porquê?

Porque não gosto dela e ela é uma chata.

2. Quando vais para o recreio com quem costumavas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

com o Y, P, A, D, E, X.  
F, X, Y, A, D, E, X.  
P, S, N, F.  
(VP, VM, F, G, N, B, J)

3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

~~(D, T)~~ G e D  
Tom (D, TOM)

3.1 Porquê?

Porque eu gosto de amigos que joguem à bola

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assiná-la com um x a resposta correta.

☐

Sim

☒

Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

Com o J. e com o  
Zé (N, LOU)

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

G e N  
(G, N)

5.1. Porquê?

Porque eles são os meus melhores amigos

6. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☒

Sim

☐

Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☒

Sim

☐

Não

6.2. Onde?

No recreio.

☒

Em casa.

☐

Outro.

☐

Quando os meus amigos brincam com ele.

☐

Quando jogamos futebol.

☒

No refeitório

☐

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☒

Sim

☐

Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

JK - (N)

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo?  
Escolhe apenas um colega.

Tom - (TOM)



### 8.1. Porquê?

---

---

---

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	
Deixa-me decidir as brincadeiras	X
Confidente	
Simpático	X
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	X
Brincalhão	X
Calmo	X
Falador	
Inteligente	X
Criativo	
Outra	

10. O que é para ti a amizade?

at amizade para mim é uma pessoa  
ser altruísta.

---

---

---

## Questionário

Nome: 11 H (VM)

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

Eu escolheria o 11, o 1 e o 11  
(VP, F, J)

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?



Sim



Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

Com o 11 (D)

- 1.3. Porquê?

Porque eu não me douz queira mais com  
ele e por isso não podia ir a casa dele, mas  
ele foi minha

2. Quando vais para o recreio com quem costumias brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

Os quatro colegas que eu  
brinco e o 11, o 11 e  
o 11 e o 11  
(S, VP, F, J)

3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

Eu escolheria o Tom e o  
Be. Gato. (TOM, BLO)

3.1 Porquê?

Porque, não brinco muito com eles, e por  
isso é que não.

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assiná-la com um x a resposta correta.



Sim



Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

Escolho o Ti e o  
Be. (S, N)

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

Vi. Ti e o Be. na  
(VP, S)

5.1. Porquê?

Porque são uns dos meus melhores  
amigos.

6. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☒

Sim

☐

Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☒

Sim

☐

Não

6.2. Onde?

No recreio.

☒

Em casa.

☐

Outro.

☐

Quando os meus amigos brincam com ele.

☐

Quando jogamos futebol.

☒

No refeitório

☐

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☒

Sim

☒

Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

6 e 1 (5)

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo? Escolhe apenas um colega.

De D (D)



### 8.1. Porquê?

Porque não nos dá mas muito bem.  
Não somos muito amigos

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	
Deixa-me decidir as brincadeiras	
Confidente	
Simpático	X
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	
Brincalhão	X
Calmo	
Falador	
Inteligente	
Criativo	X
Outra	

### 10. O que é para ti a amizade?

A amizade para mim é um amigo que ajuda quando mais precisamos, não nos insulta, protege-nos.

## Questionário

Nome: Yara (MAR)

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

Di (P)  
Lucas (LEO)  
Ba (BC)

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?



Sim



Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

I (I)

- 1.3. Porquê?

Porque quando eu brinco com ela, ela chateia-me, ela faz  
gripinho à porta e já não quero trabalhar com ela.

2. Quando vais para o recreio com quem costumavas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

Di (P)  
I (4º B) (P)  
Ba

3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

~~(MC)~~ G : (MC)  
L (I)

3.1 Porquê?

Porque eles juntam-se e fazem grupinho à parte  
contra mim e não chamam as outras para fazerem  
um grupo maior.

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da  
escola? Assiná-la com um x a resposta correta.



Sim



Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

~~MC~~ L : (P)  
G (P)

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te  
levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2  
colegas.

~~MC~~ P : (P)  
L (BC)

5.1. Porquê?

Porque quase nunca nos fazemos  
grupos.

6. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☒

Sim

☐

Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☒

Sim

☐

Não

6.2. Onde?

No recreio.

☒

Em casa.

☒

Outro.

☐

Quando os meus amigos brincam com ele.

☐

Quando jogamos futebol.

☒

No refeitório

☒

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☒

Sim

☐

Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

P. (P)

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo?  
Escolhe apenas um colega.

M. (I)



8.1. Porquê?

Porque ela me chateia.

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	
Deixa-me decidir as brincadeiras	
Confidente	
Simpático	X
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	
Brincalhão	X
Calmo	
Falador	
Inteligente	
Criativo	
Outra	X

10. O que é para ti a amizade?

Para mim a amizade é uma coisa importante na  
minha vida.

Nome: Pi (P)

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

Escolheria a V, a B e  
Leo (V, BC, LEO)

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?



Sim



Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

Com o V e P (V.P)

- 1.3. Porquê?

Porque ele não é meu amigo e não trabalha quase  
nada

2. Quando vais para o recreio com quem costumavas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

Costumo brincar com a V, Mai  
Ba e Leo (V, MAI, BC, LEO)

3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

Não escolheria para brincar  
J, Vi, F (J, VP)

3.1 Porquê?

Porque eles quase nunca brancam com raparigas

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assiná-la com um x a resposta correta.



Sim



Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

Com a Vi e às vezes com a  
Mori (V, MAR)

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

Levaria a Vi e a Mori  
(V, MAR)

5.1. Porquê?

Porque são as minhas melhores amigas

6. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☒

Sim

☐

Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☒

Sim

☐

Não

6.2. Onde?

No recreio.

☒

Em casa.

☐

Outro.

☐

Quando os meus amigos brincam com ele.

☒

Quando jogamos futebol.

☐

No refeitório

☐

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☒

Sim

☐

Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

A V (V)

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo?  
Escolhe apenas um colega.

Com o V ' P' (VP)

8.1. Porquê?

Porque ele não é muito meu amigo

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	
Deixa-me decidir as brincadeiras	
Confidente	
Simpático	<input checked="" type="checkbox"/>
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	
Brincalhão	<input checked="" type="checkbox"/>
Calmo	
Falador	
Inteligente	
Criativo	
Outra	<input checked="" type="checkbox"/>

10. O que é para ti a amizade?

A amizade para mim é ser amigo (de bo) das pessoas



## Questionário

Nome: M 1.ª turma (MLC)

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

Seria a M, a Ter e a F. (M, TR, MF)

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?

☒

Sim

☐

Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

Or S (V.S)

- 1.3. Porquê?

Não gostaria porque eu não sou muito amiga dele e a V. não quer ser meu amigo.  
(V.S)

2. Quando vais para o recreio com quem costumavas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

Às vezes brinco com a M, a Ter e a F. às  
outras vezes brinco com a D. (M, TR, MF, D)

3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

V e P e o Vinte  
M (V.P, VM)

3.1 Porquê?

Porque eles jogam futebol e eu  
não gosto de jogar e não  
gosto deles.

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assiná-la com um x a resposta correta.



Sim



Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

A M e a B e a V  
a B.C.V. (I, M, BC, V)

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

A M e a F  
(M, MF)

5.1. Porquê?

Porque eles são as minhas melhores amigas



6. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☒

Sim

☐

Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☒

Sim

☐

Não

6.2. Onde?

No recreio.

☒

Em casa.

☐

Outro.

☐

Quando os meus amigos brincam com ele.

☒

Quando jogamos futebol.

☐

No refeitório

☐

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☒

Sim

☐

Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

AM

(M)

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo?

Escolhe apenas um colega.

(O Guilherme) AF Beic  
(I)

8.1. Porquê?

Porque não brinco muito com ela  
e não sou lá muito amiga dela

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	
Deixa-me decidir as brincadeiras	
Confidente	
Simpático	X
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	X
Brincalhão	
Calmos	X
Falador	
Inteligente	
Criativo	
Outra	

10. O que é para ti a amizade?

Para mim a amizade é muito bom eu ótim

### Questionário

Nome: Ter 111 (TR)

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

~~Paulo~~ Tom (TOM)  
Lou (LOU)  
F. a (MF)

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?



Sim



Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

~~V~~ V (V)

- 1.3. Porquê?

Porque a V (V) ralha comigo e mete-me medo.

2. Quando vais para o recreio com quem costumavas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

M (M)  
F CA (MF)  
Leo (LEO)  
Mar (MAR)

3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

V. (v)  
~~o outro~~ J. - (J)

3.1 Porquê?

com Porque a V. (v) grita comigo e ~~faz~~ ralha-me e  
o ~~outro~~ porque ~~ele~~ ~~o outro~~ ~~outro~~ não me entende  
J. - ele.

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assinâ-la com um x a resposta correta.



Sim



Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

M. (M)  
\_\_\_\_\_

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

M. (M)  
F. a (MF)

5.1. Porquê?

A M (M) porque é a minha melhor amiga e  
a MF a porque também é minha amiga.

6. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☒

Sim

☐

Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☒

Sim

☐

Não

6.2. Onde?

No recreio.

☒

Em casa.

☐

Outro.

☐

Quando os meus amigos brincam com ele.

☐

Quando jogamos futebol.

☐

No refeitório

☒

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☒

Sim

☐

Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

M

(M)

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo?  
Escolhe apenas um colega.

V

(V)



8.1. Porquê?

Porque não me entendo bem com ela.

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	X
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	
Deixa-me decidir as brincadeiras	
Confidente	
Simpático	X
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	
Brincalhão	
Calmo	///
Falador	/// X
Inteligente	
Criativo	
Outra	

10. O que é para ti a amizade?

Para mim a amizade é uma coisa em que as pessoas gostam umas das outras.

Nota: Obrigada, por todo o tempo que passou com nosa.

Gosto Muito da ANDREIA!!!

Teresa

## Questionário

Nome: Luís de (MF)

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

João (TR)  
Le sa (LSA)  
B " (BC)

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?



Sim



Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

ny (J)

- 1.3. Porquê?

Existem outros colegas que são mais meus amigos,  
como os colegas a que me referi na pergunta 1.

2. Quando vais para o recreio com quem costumavas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

João (TR)  
Le sa (LSA)  
M (M)  
Tom (TCM)



3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

ni (J)  
dah (S)

3.1 Porquê?

Porque eles gostam de brincadeiras que não gosto muito.  
Normalmente só jogam football

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assiná-la com um x a resposta correta.



Sim



Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

Mc (M)  
Joe (TR)

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

B (BC)  
La (LSA)

5.1. Porquê?

a B e a La são não simpáticos e gostam  
brincar comigo.  
(BC, LSA)

6. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☒

Sim

☐

Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☒

Sim

☐

Não

6.2. Onde?

No recreio.

☒

Em casa.

☐

Outro.

☐

Quando os meus amigos brincam com ele.

☐

Quando jogamos futebol.

☐

No refeitório

☐

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☒

Sim

☐

Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

João

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo?  
Escolhe apenas um colega.

V

8.1. Porquê?

As vezes a V é simpática, mas outra não é muito e acaba por ser má amiga.

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	X
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	
Deixa-me decidir as brincadeiras	
Confidente	
Simpático	X
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	
Brincalhão	X
Calmo	
Falador	
Inteligente	
Criativo	
Outra	

10. O que é para ti a amizade?

Para mim a amizade é alegria, bondade e ~~amor~~ Se não houvesse a amizade, todos estaríamos tristes.

## Questionário

Nome: Lea s (LEO)

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

A P, a B, a L e a  
(P, B, LSA)

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?



Sim



Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

✓

- 1.3. Porquê?

Porque ela faz sempre o que quer não pergunta o que  
(as) a opinião dos outros e é um bocadinho mandona.

2. Quando vais para o recreio com quem costumavas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

A P, a B, a L e a Mari  
(P, B, LSA e MAR)

3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

AL e a F  
(MLC; MF)

3.1 Porquê?

Eu não acho que a MLC é boa amiga porque é  
chata, e a MF não é piada.

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assiná-la com um x a resposta correta.

☐

Sim

☒

Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

Com ninguém.

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

AL e a B  
(LSA, BC)

5.1. Porquê?

Porque são muito boas amigas.

6. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☒

Sim

☐

Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☒

Sim

☐

Não

6.2. Onde?

No recreio.

☒

Em casa.

☐

Outro.

☐

Quando os meus amigos brincam com ele.

☒

Quando jogamos futebol.

☐

No refeitório

☐

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☒

Sim

☐

Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

AP

(P)

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo?

Escolhe apenas um colega.

A!sa

(LSA)



8.1. Porquê?

Porque (ela ~~era~~) quando eu estou sosinha ela vem  
ter comigo.

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	X
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	
Deixa-me decidir as brincadeiras	
Confidente	
Simpático	X
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	
Brincalhão	
Calmo	
Falador	
Inteligente	
Criativo	X
Outra	

10. O que é para ti a amizade?

A amizade para mim é uma coisa que une um melhor  
o amigo com o outro.



## Questionário

Nome: Sam (TOM)

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

Sam, LB, Lou  
(TB, NF, Lou)

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?



Sim



Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

J (I)

- 1.3. Porquê?

Ela não se concentra em fazer o trabalho esquece  
das coisas que deve fazer.

2. Quando vais para o recreio com quem costumavas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

Q, Lou, LB,  
Vol, Patrícia Marques

3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

Yk + Di e Yk + MC  
(VP, VM)

3.1 Porquê?

Ele zaitam um bocado.

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assiná-la com um x a resposta correta.



Sim



Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

Lou + Catarina Marques  
(LOU)

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

Lou + Catarina Marques  
(LOU)

5.1. Porquê?

É muito divertido estar com eles e brincar.

6. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☒

Sim

☐

Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☒

Sim

☐

Não

6.2. Onde?

No recreio.

☒

Em casa.

☐

Outro.

☐

Quando os meus amigos brincam com ele.

☐

Quando jogamos futebol.

☐

No refeitório

☐

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☒

Sim

☐

Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

João (LW)

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo?  
Escolhe apenas um colega.

João (MC)

8.1. Porquê?

Ele está sempre com a 3ª e começa a gozar com pessoas e coisas em quando consigo.

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	X
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	
Deixa-me decidir as brincadeiras	
Confidente	X
Simpático	X
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	
Brincalhão	X
Calmo	
Falador	
Inteligente	X
Criativo	
Outra	

10. O que é para ti a amizade?

A amizade não é fazer tudo aquilo que o outro pede é ser bom e guardar segredos e ser leal ao outro isso sim é que é a amizade.

## Questionário

Nome: João - (J)

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

V	I	(VP)
F	A	(F)
V	M	(VM)

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?



Sim



Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

M<sup>o</sup>6 (MC)

- 1.3. Porquê?

Porque eu gosto de fazer coisas  
com amigos e ela não me dá  
amiga

2. Quando vais para o recreio com quem costumavas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

V	M	(VM)
U	P	(UP)
F		(F)
S	I	(SI)

3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

Luisa (LSA)  
M (M)

3.1 Porquê?

elas não sabem jogar futebol

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assiná-la com um x a resposta correta.



Sim



Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

F (F)  
V P (VP)

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

F (F)  
V P (VP)

5.1. Porquê?

eles são os meus melhores amigos



6. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☒

Sim

☐

Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☒

Sim

☐

Não

6.2. Onde?

No recreio.

☒

Em casa.

☐

Outro.

☐

Quando os meus amigos brincam com ele.

☐

Quando jogamos futebol.

☒

No refeitório

☐

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☒

Sim

☐

Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

L - (F)

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo?  
Escolhe apenas um colega.

L - (MLC)

8.1. Porquê?

Porque ela não sabe jogar futebol

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	
Deixa-me decidir as brincadeiras	
Confidente	
Simpático	X
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	
Brincalhão	X
Calmo	
Falador	
Inteligente	X
Criativo	
Outra	

10. O que é para ti a amizade?

A amizade é para mim é bom porque trabalhamos com eles

## Questionário

Nome: LOW

(LOW)

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

B sol (BLO)  
D (D)  
T (TOM)

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?



Sim



Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

Com a V (V)

- 1.3. Porquê?

Porque a V(V) é muito mandona e depois era  
ela que fazia tudo.

2. Quando vais para o recreio com quem costumavas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

B sol (BLO)  
D (D)  
T (TOM)

3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

D (F)  
J (J)

3.1 Porquê?

Porque eles estão sempre no futebol.

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assiná-la com um x a resposta correta.



Sim



Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

P (BLO)  
J (JCM)

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

D (D)  
B (BLO)

5.1. Porquê?

Porque eles são os meus 2 melhores amigos.

6. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☒

Sim

☐

Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☒

Sim

☐

Não

6.2. Onde?

No recreio.

☒

Em casa.

☐

Outro.

☐

Quando os meus amigos brincam com ele.

☒

Quando jogamos futebol.

☐

No refeitório

☒

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☒

Sim

☐

Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

(J)

(D)

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo?  
Escolhe apenas um colega.

(J)

(I)



8.1. Porquê?

Porque ela está sempre com a L... (MC)

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	
Deixa-me decidir as brincadeiras	
Confidente	
Simpático	X
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	
Brincalhão	X
Calmo	
Falador	
Inteligente	
Criativo	X
Outra	

10. O que é para ti a amizade?

Para mim amizade significa ser meu amigo,  
brincar comigo, ser simpático etc.  
Para mim é amizade!



## Questionário

Nome: V. M. A. (M)

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

TR (TR)  
CL (CL)  
MLC (MLC)

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?



Sim



Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

TR

- 1.3. Porquê?

é que não me dá tão bem com ele e também não  
me agrada

2. Quando vais para o recreio com quem costumavas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

TR (TR)  
CL (MLC)  
CL (CL)  
ML (MF)

3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

João (VP) João (VM)

3.1 Porquê?

porque estão sempre a jogar futebol e eu não  
é o meu tipo.

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assiná-la com um x a resposta correta.



Sim



Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

João (TR) João (LSA)

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

João (TR) João (MF)

5.1. Porquê?

gosto de jogar com eles e acho que são melhores  
do que os outros (conhecem melhor do que os outros)  
porque não quero perder a minha turma e fazer as  
coisas.

6. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☒

Sim

☐

Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☒

Sim

☐

Não

6.2. Onde?

No recreio.

☒

Em casa.

☐

Outro.

☐

Quando os meus amigos brincam com ele.

☒

Quando jogamos futebol.

☐

No refeitório

☐

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☐

Sim

☒

Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

\_\_\_\_\_

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo?  
Escolhe apenas um colega.

Jo

(TR)

\_\_\_\_\_

8.1. Porquê?

Porque sou muito amigo.

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	
Deixa-me decidir as brincadeiras	
Confidente	
Simpático	X
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	
Brincalhão	
Calmo	
Falador	
Inteligente	X
Criativo	
Outra	X

10. O que é para ti a amizade?

Para mim a amizade é a melhor coisa do mundo e não se conta a outra e sem ela estou sozinho e sem nada para fazer e a amizade é minha.

## **Anexo 2**

Pergunta 1

Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?	
BC	6
TER/ LOU/ VP/ F/	5
MF/ J/ VM/ TOM/ V/ LSA	4
P/ I/ LEO	3
S/ N/ BLO/ D/ MC	2
M/ G/ MLC	1

Pergunta 1.1.

Os colegas que escolheste são teus amigos?	
Sim	Não
24 Alunos	0 Alunos

Pergunta 1.2.

Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.	
V	5
MLC/ J/	4
I	3
MAR	2
D/ MC/ VS/ VP/ TOM/ VM	1



Pergunta 1.3.

Porquê?	
Não são amigos	9
Dão-se mal	5
Conflito de interesses / Sobreposição / Medo	5
Falta de empenho no trabalho	3
Género/ Outras razões	1

Pergunta 2

Quando vais para o recreio com quem costumias brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.	
Outro	6
S/ V/ LEO/ LSA	5
D/ LOU/ P/ VP/ J/ F/ TOM/ B/	4
BLO/ N/ M/ TR/ MF/ MAR/ I/ MC	3
BL/ VM	2
MC	1

Pergunta 3

E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.	
V/ VP/ J	4
VM/ F/ M/	3
MLC/ MF/ S/ LSA/ BC/ TOM/	2
BLO/ MC/ I/ MAR/ LEO/ BL/ D	1

Pergunta 3.1.

Porquê?	
Interesses	7
Não são amigos	7
Género	5
Outras	3
Abstenção	2

#### Pergunta 4

Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola?	
Sim	Não
22	2

#### Pergunta 4.1.

Com quem? Escolhe dois amigos.	
BLO	5
N	4
BC/ V/ VP/ I/ OUTRO/	3
M/ TR/ LSA/ S/ F/	2
VM/ MAR/ P/ LOU/ TOM/ D	1

#### Pergunta 5

Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe dois colegas.	
LSA/ BC/	5
LOU	4
MF/ J/ VP/ F/ S/	3
BLO/ V/ M/ N/ MAR/	2
D/ P/ TR/ LEO/ TOM/ MC/ G/ I/ OUTRO/	1

#### Pergunta 5.1

Porquê?	
Melhor amigo	15
Porque gostam de brincar juntos	3
Outras razões	3
Porque nunca se zangam	2
Amigos da família	1

Pergunta 6

Tens algum amigo de outra turma?	
Sim	Não
24	0

Pergunta 6.1.

Costumas brincar com ele(s) fora da sala?	
Sim	Não
24	0

Pergunta 6.2.

Onde?	
No recreio	25
Quando o meu amigo brinca com ele	10
Futebol	9
Refeitório	5
Em casa	4
Outro	2

Pergunta 7

Tens algum melhor amigo na tua turma?	
Sim	Não
19	5

Pergunta 7.2.

Quem? Escolhe apenas um colega.	
M/ V/ D/ BLO/ S/ P/	2
LOU/ N/ I/ MC/ BC/ TR/ F/	1

### Pergunta 8

Dos alunos da tua turma quem é a pessoa de quem és menos amigo? Escolhe apenas um colega.	
I	5
V	4
D/ MLC	3
G/ F/ MAR/ TOM/ MC/ VM/ VP/	1

### Pergunta 8.1

Porquê?	
Porque não brinco com ele	7
Outro ( má, chato(a), irrita)	6
Não é amigo	6
Género	2
Interesses	1

### Pergunta 9

Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo?	
Simpático	16
Brincalhão	8
Leal	8
Outra	6
Criativo	3
Confidente/ Corajoso/ Inteligente	2
Calmo/ Falador	1
Deixa-me decidir as brincadeiras Faz tudo aquilo que lhe peço Egoísta/ Mandão	0

### **Anexo 3**

## Minuta aos pais do 4º ano B

No âmbito de um estudo sobre as Interações de Amizade no 1ºciclo da Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich, vinha solicitar a Vª Exª a permissão para o seu filho realizar um questionário sobre esta temática com fins exclusivamente académicos, tanto o nome da Instituição como os nomes das crianças em nenhum momento do estudo serão revelados pelo que serão apenas designadas siglas para a sua identificação.

Os objetivos do estudo estão posteriormente especificados no anexo, assim como o respetivo questionário.

Muito Agradecida pela atenção dispensada.

Com os melhores cumprimentos,

A estagiária Andreia Arnaldo.



## As Interações de Amizade

Objetivo geral: Este questionário surge no âmbito de um estudo qualitativo sobre as Interações de amizade no 1º ciclo. Queremos que este instrumento de recolha de dados transmita claramente o tipo relações próximas e mais distantes entre crianças com mais ou menos a mesma idade, dentro e fora da sala de aula, assim como as respetivas distribuições e critérios de escolha.

### Objetivos específicos:

- Reconhecer os colegas que as crianças gostam e não gostam de trabalhar dentro da sala de aula numa perspetiva de pequeno grupo;
- Conhecer os colegas que as crianças gostam e não gostam de se relacionar fora da sala de aula;
- Perceber qual o critério que leva à escolha dos relacionamentos fora do contexto escolar;
- Perceber qual a relação mais distante e mais próxima da criança mediante os colegas que tem na sala;
- Compreender os motivos que tornam os colegas mais próximos ou mais distantes;
- Perceber se mantêm relações de amizade com outros colegas que não frequentam a sua sala de aula;
- Perceber se a criança reconhece os valores da amizade;
- O que é para a criança ser o melhor amigo de alguém;

## Questionário

Nome: \_\_\_\_\_

1. Se pudesses nos trabalhos de projeto trabalhar sempre com os mesmos colegas da tua turma, quais seriam os três colegas que escolherias?

---

---

---

- 1.1. Os colegas que escolheste são teus amigos?

☐

Sim

☐

Não

- 1.2. Com quem não querias trabalhar nesse projeto? Escolhe apenas um colega.

---

- 1.3. Porquê?

---

---

---

---

2. Quando vais para o recreio com quem costumavas brincar na grande maioria das vezes? Escolhe apenas quatro colegas.

---

---

---

---

3. E quem não escolherias para brincar? Escolhe apenas dois colegas.

---

---

3.1 Porquê?

---

---

---

---

4. Costumas passar algum tempo com os teus amigos de turma fora da escola? Assinál-a com um x a resposta correta.

☐

Sim

☐

Não

4.1. Com quem? Escolhe dois amigos.

---

---

5. Imagina que ias numa viagem com os teus pais e eles deixavam-te levar mais dois amigos da tua turma. Quem levarias? Escolhe 2 colegas.

---

---

5.1. Porquê?

---

---

---

---

6. Tens alguns amigos de outra turma? Assiná-la com um X a resposta correta.

☐

Sim

☐

Não

Se respondeste sim à questão anterior, assiná-la com um X a resposta correta.

6.1. Costumas brincar com ele(s) fora da sala?

☐

Sim

☐

Não

6.2. Onde?

No  
recreio.

☐

Em casa.

☐

Outro.

☐

Quando os  
meus  
amigos  
brincam  
com ele.

☐

Quando  
jogamos  
futebol.

☐

No refeitório

☐

7. Tens algum melhor amigo na tua turma?

☐

Sim

☐

Não

7.2. Quem? Escolhe apenas um colega.

---

8. Dos alunos da turma quem é a pessoa de quem és menos amigo?  
Escolhe apenas um colega.

8.1. Porquê?

---

---

---

---

9. Quais as qualidades que um colega teu precisa ter para ser o teu melhor amigo? Das opções embaixo indicadas assiná-la com um X as três opções que consideras mais importantes.

Leal	
Faz tudo aquilo que eu lhe peço	
Deixa-me decidir as brincadeiras	
Confidente	
Simpático	
Egoísta	
Mandão	
Corajoso	
Brincalhão	
Calmo	
Falador	
Inteligente	
Criativo	
Outra	

10. O que é para ti a amizade?

## **Anexo 4**

## Refeitório

$\begin{matrix} 2 \\ \backslash \\ 1 \end{matrix}$	BC	BL	BLO	D	F	G	J	LEO	LOU	MC	MF	M	I	MLC	LSA	TR	MAR	N	P	S	TOM	V	VP	VM	VS*
BC								9		1			1		NA				7			7			
BL					8	9	8								NA			8		8			6	7	9
BLO				11		1			10		1	1		1	NA	1					6				1
D						1			11		2	1		1	NA	2					7				1
F						10	11								NA			10		10			9	12	3
G							10		1						NA			9		10	1		7	10	2
J															NA			9		8			7	10	3
LEO										2	1		3	1	NA				10		1	10			
LOU											2	2		2	NA	2					6				
MC													9		NA		2		2			3			
MF												10		12	NA			1		8	1				
M														10	NA	11				5					
I															NA		2		4			2			
MLC															NA	11			1		7	1			
LSA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
TR															NA						6				
MAR															NA										
N															NA				8				8	11	3
P															NA					1	7				
S															NA								9	10	3
TOM															NA							1			
V															NA										
VP															NA									10	1
VM															NA										2
VS*															NA										

Legenda: Através da análise do refeitório podemos afirmar que existe uma menor diversidade de interações. Os alunos organizam-se em pequenos grupos de interação. Constatamos também que existem "grupos" de elementos com um número reduzido de interações com outros pares e com um número mais elevado de repetições, com os mesmos elementos e pequenos "grupos" com elementos mais ou menos constantes. Existem de facto algumas permutas de crianças durante alguns dias, mas estas não se revelam significativas, nem periódicas.



## Ginásio

1 \ 2	BC	BL	BLO	D	F	G	J	LEO	LOU	MC	MF	M	I	MLC	LSA	TR	MAR	N	P	S	TOM	V	VP	VM	VS*
BC						1		1	1		1				1							1			
BL						1		1										1		1	1			1	
BLO							1							1					1						
D					1				1	1			1								1				1
F							1			1			1										1	1	
G									1									1		1		1			
J														1					1				1	1	
LEO										1					1						1			1	
LOU																					1				1
MC													1						1			1			
MF											1				1		1						1		1
M												1		1	1		1						1		1
I													1						1			1			
MLC																1	1		1						
LSA																1		1		1					
TR																	1								
MAR																							1		1
N																			1						
P																				1			1		
S																					1				
TOM																						1		1	
V																									
VP																								1	
VM																									
VS*																									

Legenda: Tendo em conta que as atividades desenvolvidas neste espaço são organizadas em pequenos grupos de 4 a 5 elementos, este quadro revela um maior número de interações entre diversos colegas e escassas repetições interativas entre os mesmos elementos, deixando transparecer a falta de comutatividade das atividades envolvidas no exterior e a influência das escolhas dos elementos impostas pela profissional na aula de Expressão Motora.

### Exterior

1 \ 2	BC	BL	BLO	D	F	G	J	LEO	LOU	MC	MF	M	I	MLC	LSA	TR	MAR	N	P	S	TOM	V	VP	VM	VS*
BC								10			7		3		6				4			6			
BL					5	10	5										1	7	1	10		1	5	5	7
BLO				11	1	1	1	1	8	1	1	2		3	1	1			1		7		1	1	3
D									9	1	1	2		3	1	1			1		7				3
F						7	12											1		7			11	11	6
G							6										1	7	1	11		1	6	6	8
J																		2		6			11	12	6
LEO									1	1	8		2	1	7				6			5			
LOU										1	3										8				2
MC											2		9	1	1		6		5			5			
MF												1	1	1	4	3			5		3	4			
M														11		6	2				2				
I															2		7		2			3			
MLC															1	7	2		1		1				
LSA																			1			1			
TR																	2				4	1			
MAR																		1	3	1		4			
N																			1	6		1	1	1	4
P																						9			
S																						1	6	6	7
TOM																									2
V																									
VP																								11	5
VM																									6
VS*																									

Legenda: Ao analisarmos brevemente esta tabela podemos verificar o nível das interações vividas pelos alunos. Facilmente concluímos que existem crianças que estabelecem relações diariamente com os mesmos pares ou até mesmo com um único elemento e crianças que se relacionam com um leque mais variado de elementos. Regra geral os intervenientes organizam-se em pequenos grupos que variam entre os dois e oito elementos.